

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	103
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	108
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	47.737.955
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>47.737.955</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	21.600
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>21.600</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.330.209	1.241.685
1.01	Ativo Circulante	224.964	139.020
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.435	10.404
1.01.03	Contas a Receber	101.307	44.868
1.01.03.01	Clientes	97.681	43.345
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.626	1.523
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	3.626	1.523
1.01.04	Estoques	81.240	64.978
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.456	12.646
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.456	12.646
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.685	2.585
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.841	3.539
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	11.406	0
1.01.08.03	Outros	6.435	3.539
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.069	3.069
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	3.366	470
1.02	Ativo Não Circulante	1.105.245	1.102.665
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.715	81.106
1.02.01.06	Tributos Diferidos	64.716	59.695
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.716	59.695
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.999	21.411
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.788	2.680
1.02.01.09.04	Tributos a Recupera	20.195	18.024
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	16	707
1.02.02	Investimentos	670.307	648.987
1.02.02.01	Participações Societárias	670.307	648.987
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	644.099	622.779
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	130.314	159.250
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	127.751	155.694
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.563	3.556
1.02.04	Intangível	216.909	213.322
1.02.04.01	Intangíveis	216.909	213.322
1.02.04.01.02	Software e Outras Licenças	6.951	6.251
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.986	9.099
1.02.04.01.04	Goodwill	197.972	197.972

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.330.209	1.241.685
2.01	Passivo Circulante	313.264	133.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.707	8.789
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.707	8.789
2.01.02	Fornecedores	22.900	21.329
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.654	20.063
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.246	1.266
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.710	5.010
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.611	3.772
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.611	3.772
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.928	1.069
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	171	169
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	173.951	43.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	157.282	14.891
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	157.253	14.891
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29	0
2.01.04.02	Debêntures	16.669	28.462
2.01.05	Outras Obrigações	96.468	54.669
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	69.387	10.335
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	69.387	10.335
2.01.05.02	Outros	27.081	44.334
2.01.05.02.04	Perdas com Derivativos	0	2.053
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	1.123	1.156
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	8.875	868
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	102	752
2.01.05.02.08	Contas a Pagar s/ Aquisição de Investimentos	12.189	27.021
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	4.792	12.484
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.528	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	1.528	0
2.02	Passivo Não Circulante	949.825	926.075
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	382.327	424.868
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.124	95.325
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.043	95.325
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	81	0
2.02.01.02	Debêntures	338.203	329.543
2.02.02	Outras Obrigações	490.897	440.511
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	471.325	423.491
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	471.325	423.491
2.02.02.02	Outros	19.572	17.020
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	2.273	2.632
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	16.191	14.135
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	1.108	253
2.02.03	Tributos Diferidos	37.792	24.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.792	24.324
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.792	24.324

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04	Provisões	38.809	36.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.311	2.801
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	919	2.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	361	195
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31	29
2.02.04.02	Outras Provisões	37.498	33.571
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	37.498	33.571
2.03	Patrimônio Líquido	67.120	182.460
2.03.01	Capital Social Realizado	312.717	312.703
2.03.02	Reservas de Capital	12.669	15.387
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.787	15.505
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-118	-118
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-207.080	-77.993
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-51.186	-67.637

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.143	221.482	36.168	140.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.056	-163.160	-33.320	-122.125
3.03	Resultado Bruto	23.087	58.322	2.848	18.254
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.474	-45.254	-879	-9.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.786	-21.139	-4.423	-15.297
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.953	-24.501	-5.287	-15.386
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.267	-1.232	-1.456	-5.177
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	448	4.864	637	2.551
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.916	-3.246	9.650	23.770
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.387	13.068	1.969	8.715
3.06	Resultado Financeiro	-110.365	-134.763	-5.115	-62.506
3.06.01	Receitas Financeiras	5.885	76.537	32.502	87.314
3.06.01.01	Receitas Financeiras	193	37.385	1.470	15.782
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	5.692	39.152	31.032	71.532
3.06.02	Despesas Financeiras	-116.250	-211.300	-37.617	-149.820
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-40.751	-128.435	-31.775	-89.826
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-75.499	-82.865	-5.842	-59.994
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-113.752	-121.695	-3.146	-53.791
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.843	-7.392	3.245	23.738
3.08.02	Diferido	-2.843	-7.392	3.245	23.738
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-116.595	-129.087	99	-30.053
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-116.595	-129.087	99	-30.053
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,44350	-2,71529	0,00207	-0,63003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,44350	-2,71529	0,00207	-0,63003

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-116.595	-129.087	99	-30.053
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.511	16.451	15.078	14.914
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no exterior	28.515	16.327	15.078	14.914
4.02.02	Ganho não realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	-4	124	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-88.084	-112.636	15.177	-15.139

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.545	58.571
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.503	-37.142
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-129.087	-30.053
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.943	10.528
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	3.246	-23.770
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	139	324
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	141.588	26.257
6.01.01.07	Despesas com Opção Outorgadas	-2.718	3.310
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	7.392	-23.738
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.048	95.713
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-37.739	74.457
6.01.02.02	Estoques	-12.834	7.338
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-890	13.507
6.01.02.04	Outros Ativos	-3.717	2.303
6.01.02.05	Fornecedores	1.678	-531
6.01.02.06	Tributos a Recolher	2.126	762
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-3.672	-2.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.830	-40.361
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimentos	-21.458	-31.270
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-4.051	-7.687
6.02.03	Adição de Intangível	-6.994	-3.034
6.02.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Recebidos	0	1.630
6.02.05	Caixa de Empresas Incorporadas	12.673	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	41.073	-66.538
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	115.429	3.174
6.03.02	Captção (Pagamentos) de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	20.420	-18.664
6.03.03	Pagamentos de Juros de Debêntures	-48.289	-38.227
6.03.04	Aumento de Capital	0	1.178
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-38.168	-4.693
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-8.319	-9.306
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-302	-48.328
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.404	99.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.102	51.427

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-2.718	0	0	0	-2.704
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.718	0	0	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.087	16.451	-112.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.087	0	-129.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.451	16.451
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.327	16.327
5.05.02.06	Ganho (Perda) não Realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	124	124
5.07	Saldos Finais	312.717	12.669	0	-207.080	-51.186	67.120

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	311.525	11.002	0	-4.770	-53.078	264.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	311.525	11.002	0	-4.770	-53.078	264.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.178	3.310	0	0	0	4.488
5.04.01	Aumentos de Capital	1.178	0	0	0	0	1.178
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.310	0	0	0	3.310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.053	14.709	-15.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.053	0	-30.053
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.709	14.709
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.914	14.914
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados em Hedge de Fluxo e Caixa	0	0	0	0	-205	-205
5.07	Saldos Finais	312.703	14.312	0	-34.823	-38.369	253.823

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	261.505	166.987
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	256.647	164.453
7.01.02	Outras Receitas	4.864	2.551
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6	-17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131.483	-107.528
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.455	-76.837
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.798	-25.514
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-113	-959
7.02.04	Outros	-1.117	-4.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.022	59.459
7.04	Retenções	-12.943	-10.528
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.943	-10.528
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	117.079	48.931
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.291	111.084
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.246	23.770
7.06.02	Receitas Financeiras	76.537	87.314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	190.370	160.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	190.370	160.015
7.08.01	Pessoal	54.342	31.709
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.677	24.763
7.08.01.02	Benefícios	8.433	4.069
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.232	2.877
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.146	8.373
7.08.02.01	Federais	35.005	-3.862
7.08.02.02	Estaduais	17.976	12.122
7.08.02.03	Municipais	165	113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211.969	149.986
7.08.03.01	Juros	211.300	149.820
7.08.03.02	Aluguéis	669	166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-129.087	-30.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-129.087	-30.053

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.568.094	1.445.274
1.01	Ativo Circulante	499.173	406.666
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.918	58.465
1.01.03	Contas a Receber	201.872	123.624
1.01.03.01	Clientes	201.872	123.624
1.01.04	Estoques	187.735	160.038
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.614	39.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.614	39.605
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.310	5.618
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.724	19.316
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.406	0
1.01.08.03	Outros	17.318	19.316
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.069	3.069
1.01.08.03.03	Outras a Receber	14.249	16.247
1.02	Ativo Não Circulante	1.068.921	1.038.608
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126.008	138.651
1.02.01.06	Tributos Diferidos	95.217	84.375
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.217	84.375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.791	54.276
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.979	2.864
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	3	21.944
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	22.840	22.284
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	4.969	7.184
1.02.02	Investimentos	38.492	26.347
1.02.02.01	Participações Societárias	38.492	26.347
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	159	139
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	38.333	26.208
1.02.03	Imobilizado	374.429	352.731
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	343.557	327.240
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.872	25.491
1.02.04	Intangível	529.992	520.879
1.02.04.01	Intangíveis	26.110	21.715
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	10.288	7.914
1.02.04.01.03	Desenvolvimentos de Novos Produtos	15.822	13.801
1.02.04.02	Goodwill	503.882	499.164

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.568.094	1.445.274
2.01	Passivo Circulante	465.340	248.125
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.748	22.983
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.748	22.983
2.01.02	Fornecedores	57.169	48.466
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.249	42.012
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.920	6.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.735	20.827
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.350	16.523
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.200	3.730
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	9.150	12.793
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.490	3.709
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.895	595
2.01.03.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.895	595
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.117	79.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	284.448	51.466
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	253.071	34.108
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.377	17.358
2.01.04.02	Debêntures	16.669	28.462
2.01.05	Outras Obrigações	45.043	75.921
2.01.05.02	Outros	45.043	75.921
2.01.05.02.04	Perdas com Derivativos	0	2.053
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuo - Juros a Pagar	11.691	10.548
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	1.245	1.234
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	11.840	4.054
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	311	6.821
2.01.05.02.09	Contas a Pagar s/Aquisição de Investimentos	12.732	36.178
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	7.224	15.033
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.528	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.528	0
2.01.07.01.01	Passivos sobre Ativos Não-Concorrentes a Venda	1.528	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.033.078	1.012.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	433.590	485.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.387	155.944
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.855	135.337
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.532	20.607
2.02.01.02	Debêntures	338.203	329.543
2.02.02	Outras Obrigações	534.723	478.235
2.02.02.02	Outros	534.723	478.235
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuo	509.150	456.391
2.02.02.02.04	Tributos a Recolher	3.873	2.849
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	16.191	14.655
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	5.509	4.340
2.02.03	Tributos Diferidos	59.452	41.727
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.452	41.727

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04	Provisões	5.313	7.347
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.313	7.347
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.730	5.590
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.528	1.704
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	55	53
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	69.676	184.353
2.03.01	Capital Social Realizado	312.717	312.703
2.03.02	Reservas de Capital	12.669	15.387
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.787	15.505
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-118	-118
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-207.080	-77.993
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-51.186	-67.637
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.556	1.893

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.069	470.281	135.403	435.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.598	-336.689	-101.982	-317.484
3.03	Resultado Bruto	47.471	133.592	33.421	117.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.394	-99.835	-30.525	-89.639
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.320	-47.108	-14.499	-45.473
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.354	-50.873	-13.638	-36.754
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.929	-9.788	-3.753	-11.527
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	-4.929	-9.788	-3.753	-11.527
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.275	7.986	1.319	3.601
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-66	-52	46	514
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.077	33.757	2.896	28.173
3.06	Resultado Financeiro	-122.617	-149.116	-2.876	-67.663
3.06.01	Receitas Financeiras	5.765	84.558	36.402	96.957
3.06.01.01	Receitas Financeiras	554	39.833	2.872	18.417
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	5.211	44.725	33.530	78.540
3.06.02	Despesas Financeiras	-128.382	-233.674	-39.278	-164.620
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-44.553	-140.195	-35.223	-99.850
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-83.829	-93.479	-4.055	-64.770
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-112.540	-115.359	20	-39.490
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.304	-13.624	-247	9.303
3.08.01	Corrente	-2.357	-6.741	-3.651	-12.043
3.08.02	Diferido	-1.947	-6.883	3.404	21.346
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-116.844	-128.983	-227	-30.187
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	115	-492	326	134
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	115	-492	326	134
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-116.729	-129.475	99	-30.053
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-116.595	-129.087	99	-30.053
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-134	-388	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,44591	-2,70494	-0,00476	-0,63284
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,44591	-2,70494	-0,00476	-0,63284

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-116.729	-129.475	99	-30.053
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.511	16.451	15.078	14.914
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	28.515	16.327	15.078	14.914
4.02.02	Perdas não Realizadas em Hedge de Fluxo de Caixa	-4	124	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-88.218	-113.024	15.177	-15.139
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-88.084	-112.636	15.177	-15.139
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-134	-388	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.948	132.733
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.622	40.431
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-129.475	-30.053
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.910	21.683
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	52	-514
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	619	1.962
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	154.351	65.247
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	-2.718	3.310
6.01.01.08	Imposto de renda e Contribuição Social Diferido	6.883	-21.204
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-71.570	92.302
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-71.873	55.634
6.01.02.02	Estoques	-29.456	2.797
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.555	10.312
6.01.02.04	Outros Ativos	13.338	4.044
6.01.02.05	Fornecedores	9.330	10.998
6.01.02.06	Tributos a recolher	7.487	20.048
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	3.159	-11.531
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.596	-69.494
6.02.01	Custo de Aquisição de Investimentos, Líquido de Caixa Adquirido	0	-20.177
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Pgamentos por aquisição de Investimentos	-34.694	-11.821
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-49.395	-30.700
6.02.04	Adição ao intangível	-8.448	-6.796
6.02.05	Resgate de Aplicação Financeria Restrita	21.941	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.935	-90.924
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	233.886	23.031
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuos	-32.607	-36.407
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	-48.289	-38.227
6.03.04	Aumento de Capital	0	1.178
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-77.413	-24.524
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-17.642	-15.975
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	62	-44
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.547	-27.729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58.465	131.160
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.918	103.431

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-2.718	0	0	0	-2.704	0	-2.704
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.718	0	0	0	-2.718	0	-2.718
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.087	16.451	-112.636	-388	-113.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.087	0	-129.087	-388	-129.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.451	16.451	0	16.451
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.327	16.327	0	16.327
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realização em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	124	124	0	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.051	1.051
5.06.04	Participação dos Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	1.051	1.051
5.07	Saldos Finais	312.717	12.669	0	-207.080	-51.186	67.120	2.556	69.676

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	311.525	11.002	0	-4.770	-53.078	264.679	0	264.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	311.525	11.002	0	-4.770	-53.078	264.679	0	264.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.178	3.310	0	0	0	4.488	0	4.488
5.04.01	Aumentos de Capital	1.178	0	0	0	0	1.178	0	1.178
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.310	0	0	0	3.310	0	3.310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.053	14.709	-15.344	0	-15.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.053	0	-30.053	0	-30.053
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.709	14.709	0	14.709
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.914	14.914	0	14.914
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realização em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-205	-205	0	-205
5.07	Saldos Finais	312.703	14.312	0	-34.823	-38.369	253.823	0	253.823

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	539.239	496.591
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	531.262	493.066
7.01.02	Outras Receitas	7.986	3.601
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-256.768	-259.676
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-152.583	-187.419
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.726	-60.516
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.761	-3.743
7.02.04	Outros	-4.698	-7.998
7.03	Valor Adicionado Bruto	282.471	236.915
7.04	Retenções	-26.910	-21.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.910	-21.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	255.561	215.232
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	84.506	97.471
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52	514
7.06.02	Receitas Financeiras	84.558	96.957
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	340.067	312.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	340.067	312.703
7.08.01	Pessoal	143.930	113.777
7.08.01.01	Remuneração Direta	112.310	94.675
7.08.01.02	Benefícios	19.681	13.369
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.939	5.733
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.807	61.363
7.08.02.01	Federais	59.725	30.984
7.08.02.02	Estaduais	28.109	28.871
7.08.02.03	Municipais	2.973	1.508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.417	167.616
7.08.03.01	Juros	233.674	164.620
7.08.03.02	Aluguéis	743	2.996
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-129.087	-30.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-129.475	-30.053
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	388	0

## Comentário do Desempenho

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011 (3T11), preparados em conformidade com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Trimestrais.

### PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos fornecedores de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em três segmentos: **Energy Products**, **Flow Control** e **Metalurgia**, e contamos com 3.557 colaboradores.

O segmento **Energy Products** oferece produtos e serviços para o setor de petróleo e gás. Dentre os produtos, destacam-se cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica, e, em serviços, aqueles relacionados à manutenção de estruturas produtivas, tais como de intervenção em poços e *"workover"* e revestimentos para tubulações, através das marcas "Lupatech MNA", "Lupatech CSL", "Lupatech Tecval", "Lupatech Oil Tools", "Lupatech Esferomatic", "Lupatech Oil & Gas Services", "Lupatech Oilfield Services", "Lupatech Tubular Services", "Lupatech Monitoring Systems", "Aspro", "Sinergás" e "Norpatagonica".

O segmento **Flow Control** produz válvulas para as indústrias química, petroquímica, farmacêutica, alimentícia, papel e celulose e construção civil, entre outras, através das marcas "Lupatech Valmicro", "Lupatech Mipel", "ValBol" e "Jefferson".

O segmento **Metalurgia** produz peças, partes e subconjuntos fundidos, principalmente para a indústria automotiva, através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço. Operamos ainda na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás, através das marcas "Microinox", "Steelinject" e "Itasa".

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## Comentário do Desempenho

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11) da Lupatech S.A.

#### DESEMPENHO OPERACIONAL

A nossa Companhia vem passando por um processo contínuo de transformação, intensificado durante o exercício de 2011. São diversos os processos em andamento e as frentes de ações que estamos implementando e liderando com o objetivo de aumentar a competitividade de nossos negócios, nossa rentabilidade e nos preparar para os próximos anos.

Nossos negócios estão traçando uma trajetória de recuperação operacional, alguns em maior velocidade, outros enfrentando algumas dificuldades, mas ainda assim, podemos observar recuperação de nossos indicadores operacionais em 2011 quando comparados a 2010. A Receita Líquida Consolidada dos nove meses de 2011 (9M11) já superou em 8,0% a Receita Líquida Consolidada do mesmo período de 2010 (9M10).

Nossa rentabilidade também apresentou melhora, fruto de maior utilização da capacidade industrial principalmente nos negócios de cabos de ancoragem, válvulas no Brasil e Argentina, e compressores de gás. O Lucro Bruto Consolidado dos nove meses de 2011 (9M11) já superou em 13,4% o Lucro Bruto Consolidado do mesmo período de 2010 (9M10).

Nosso EBITDA Ajustado também apresentou importante evolução. O EBITDA Ajustado dos nove meses de 2011 (9M11) já superou em 25,7% o EBITDA Ajustado do mesmo período de 2010 (9M10), em que pese o recuo apresentado do 3T11 para o 2T11.

Os melhores indicadores operacionais observados em 2011 em relação a 2010 são consequência do processo de transformação que nossa Companhia vem passando. São diversas ações focadas na redução de custos e despesas, reestruturação organizacional, reestruturação de ativos, integração de aquisições, e aumento da utilização da capacidade instalada.

Todas essas ações estão em andamento e até a sua conclusão ao final de 2012, observaremos progresso ora de forma mais relevante ora mais modesta, e em diferentes frentes. É importante compreender que estamos em processo de racionalização de estruturas e crescimento de demanda que consequentemente afetarão nossos resultados ora positivamente, ora negativamente. Porém mais importante é compreender que estes processos nos permitirão aumentar nossa competitividade e usufruir das oportunidades de crescimento que vislumbramos no nosso setor de atuação, i.e., petróleo e gás.

Durante o terceiro trimestre de 2011 (3T11), observamos queda de 1,9% em nossa Receita Líquida Consolidada em comparação com o 2T11. Esta queda é justificada principalmente pelos negócios de compressores (-39,6%), serviços de *workover* (-17,5%), e válvulas para petróleo e gás no Brasil e Argentina (-14,0%). No caso de compressores, houve atrasos no embarque de alguns pedidos, o que acabou impactando o faturamento do trimestre. No caso de válvulas, atrasos em inspeções de produtos acabados também impactou o faturamento do trimestre. Já no caso de serviços, houve o atraso no início da prestação de um contrato devido à necessidade de ajustes contratuais, que impactou o desempenho deste negócio nos últimos meses.

## Comentário do Desempenho

### RACIONALIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS

Durante 2011 estamos acelerando o processo de racionalização de nossas estruturas buscando potencializar as sinergias entre os negócios adquiridos nos últimos cinco anos. Diversos processos estão em andamento e começamos a colher os frutos aos poucos.

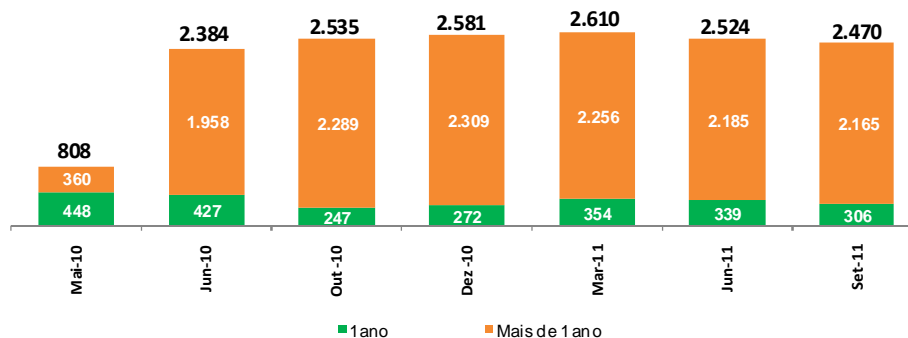
No processo de reorganização da estrutura corporativa, temos como objetivo otimizar nossas estruturas administrativas e comerciais. Já concluímos 53% desse processo, que deverá ser finalizado até abril de 2012. Conforme já mencionado na divulgação do trimestre anterior, temos expectativa de ganhos recorrentes da ordem de R\$20 milhões a partir de 2012.

Em relação aos desinvestimentos dos ativos *noncore* para a nossa Companhia, os processos continuam em andamento conforme esperado. Anunciamos ao mercado em 13 de outubro de 2011, que recebemos uma proposta vinculante para a venda da Steelinject, uma das nossas unidades do segmento Metalurgia. A proposta inclui o montante de R\$14 milhões por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1,8 milhão, condicionada a um processo de *due diligence* e com conclusão esperada em até 45 dias. Esta unidade representou em 2010, 2,1% da nossa Receita Líquida Consolidada (R\$12,2 milhões) e 3,9% do nosso EBITDA Ajustado (R\$2,2 milhões).

Os demais processos estão em andamento, e um dos processos já em fase de *due diligence*. Temos a expectativa de receber propostas vinculantes até o final de 2011. O montante esperado por todos os ativos *noncore* continua da ordem de R\$150 a R\$200 milhões, conforme mencionado na divulgação do 2T11.

### BACKLOG ATUAL E PERSPECTIVAS

A nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 30 de setembro alcançou o montante de R\$2,5 bilhões, sendo 13% da carteira oriunda de pedidos referentes a produtos e 87% a serviços.



A realização deste *backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$305,6 milhões a serem convertidos em faturamento, R\$340,6 milhões entre 1 e 2 anos, R\$137,9 milhões entre 2 e 3 anos e o restante, R\$1,7 bilhão, acima de 3 anos.

Nossos negócios de cabos de ancoragem e válvulas para petróleo e gás têm apresentado contínuo crescimento de demanda. Durante o 3T11, ganhamos contratos de válvulas para os Projetos P58 (1ª rodada), P62 e P63 (1ª rodada), Rnest (interligações – 1ª e 2ª rodadas), Replan e RPBC (1ª rodada). Em cabos de ancoragem ganhamos contratos para os projetos P58 (1ª rodada), P62 e Cidade de Itajaí. Tanto em válvulas como em cabos de ancoragem, temos diversos projetos em cotação no curto prazo, sendo que a expectativa para 2012 é que novos projetos venham a mercado para cotação.

## Comentário do Desempenho

Projeto	Válvulas	Cabos Ancoragem	Expectativa - <i>closing</i>
P58 – 1ª rodada	OK	OK	-
P62	OK	OK	-
P63 – 1ª rodada	OK	-	-
P63 – 2ª rodada	Em cotação	-	Próximos 2 meses
Tupi 4	Em cotação	Em cotação	Próximos 6 a 8 meses
Tupi 5	-	Em cotação	Próximos 2 meses
Cidade de Itajaí	-	OK	-
Rnest (inteligências) – 1ª rodada	OK	N.A.	-
Rnest (interligações) – 2ª rodada	OK	N.A.	-
Comperj	Em cotação	N.A.	Próximos 6 a 12 meses
Replan e RPBC – 1ª rodada	OK	N.A.	-
Replan e RPBC – 2ª rodada	Em cotação	N.A.	Próximos 6 meses

Em serviços, continuamos a observar importantes avanços no desenvolvimento dos negócios. Estamos participando de diversas licitações no Brasil e Colômbia, para diferentes tipos de serviços em poços.

Recentemente fomos qualificados pela Petrobras para fornecer serviços de “*well testing*” (avaliação de formações) tanto *onshore* como *offshore* no Brasil. Esta qualificação foi obtida em função da Lupatech prestar este tipo de serviço na Colômbia desde 2002 para empresas como Hocol, Emerald, Petrominerales, Petrobras, Schlumberger e Ecopetrol, sendo a Petrobras um de nossos maiores clientes.

Para um melhor entendimento, o serviço de *well testing* é uma operação executada logo após a perfuração e tem o objetivo de detectar se um poço é viável comercialmente, através da análise da vazão e dados da formação produtora do mesmo, por um período relativamente curto. Operações de *well testing* no Brasil significam excelentes oportunidades de negócio, já que somente para os próximos 6 meses são esperadas novas licitações para serviços *offshore* e *onshore* no montante estimado acima de R\$2 bilhões, das quais a Lupatech pretende participar.

Somos a única empresa brasileira qualificada e preparada para prestar este tipo de serviço, a qual envolve larga experiência associada à alta tecnologia.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## Comentário do Desempenho

### LIQUIDEZ E ESTRUTURA DE CAPITAL

Continuamos buscando balancear nossa estrutura de capital e aumentar a nossa liquidez. Esperamos que nosso caixa seja fortalecido nos próximos trimestres com a recuperação do nível de atividade dos nossos negócios, além da entrada dos recursos oriundos da venda dos nossos ativos *noncore*.

Estamos em processo de contratação de linha de financiamento no montante de R\$60 milhões, na forma de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) que serão adquiridas pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (“PETROS”). O recebimento deste montante deverá acontecer ao final do mês de novembro, após formalização e aprovação pelo Conselho de Administração. A linha terá prazo de 4 anos (com 1 ano de carência para principal e juros), custo de IPCA + 11,5% ao ano, e será garantida por contratos com Petrobras e alguns imóveis da Companhia.

Estamos focados em aumentar nossa posição de caixa e reduzir nosso endividamento. Conhecemos plenamente as necessidades de capital da Companhia e para tal fim, algumas alternativas estão sendo avaliadas por nossa Administração.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Comentário do Desempenho

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site [www.lupatech.com.br/ri](http://www.lupatech.com.br/ri) os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 09 de novembro de 2011.

#### **Conselho de Administração**

Nestor Perini  
Carlos Eduardo Sardenberg Bellot  
Clóvis Benoni Meurer  
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha  
Luis Carlos Fernandes Afonso  
Peter Dvorsak  
Wilson Santarosa

#### **Conselho de Administração - Suplentes**

Carlos Fernando Costa  
José Teófilo Abu-Jamra  
Newton Carneiro da Cunha

#### **Conselho Fiscal**

Amoreti Franco Gibbon  
Carlos Osvaldo Pereira Hoff  
Paola Rocha Ferreira

#### **Conselho Fiscal – Suplentes**

Juliano Puchalski Teixeira  
Imer José Puerari  
Teresa Rodriguez Cao

#### **Diretoria**

Alexandre Monteiro  
João Raful  
Thiago Piovesan

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

#### **NOTA IMPORTANTE:**

As normas IFRS 5 e o CPC 31 especificam o tratamento que deve ser dado a ativos que são mantidos para a venda quando esta tem grande probabilidade de ocorrer nos próximos 12 meses. Como recebemos em 13 de outubro de 2011 uma proposta vinculante para a venda da nossa unidade Steelinject Injeção de Aços Ltda. (“Steelinject”), adotamos a norma IFRS 5 e o pronunciamento CPC 31 para a contabilização dos demonstrativos financeiros desta unidade. Ambos exigem que os ativos (e passivos relacionados, se houver) de operações descontinuadas (ou mantidas para venda), sejam apresentados separadamente no Balanço Patrimonial e que os resultados de suas operações também sejam apresentados separadamente na Demonstração do Resultado. Portanto, os ativos e passivos da Steelinject foram classificados no circulante em conta “ativos e passivos mantidos para venda” e seu resultado líquido foi consolidado após o Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido.

Por tal razão, **estamos apresentando os demonstrativos trimestrais de 2011 com o ajuste do resultado da Steelinject conforme as normas acima para fins de comparação**, assim como o acumulado dos nove meses de 2010 (9M10). A conclusão da venda da unidade está sujeita a processo de *due diligence* e às aprovações necessárias.

#### RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
<b>Energy Products</b>	<b>90.493</b>	<b>117.595</b>	<b>106.450</b>	<b>-9,5%</b>	<b>287.973</b>	<b>314.537</b>	<b>9,2%</b>
Energy Products - Mercado Interno	77.394	81.131	64.972	-19,9%	218.706	223.497	2,2%
Energy Products - Mercado Externo	13.099	36.464	41.478	13,8%	69.267	91.041	31,4%
<b>Flow Control</b>	<b>31.236</b>	<b>36.740</b>	<b>42.138</b>	<b>14,7%</b>	<b>111.364</b>	<b>110.114</b>	<b>-1,1%</b>
Flow Control - Mercado Interno	29.862	34.881	38.880	11,5%	104.566	103.623	-0,9%
Flow Control - Mercado Externo	1.374	1.859	3.258	75,2%	6.798	6.491	-4,5%
<b>Metalurgia</b>	<b>13.189</b>	<b>14.959</b>	<b>17.482</b>	<b>16,9%</b>	<b>35.959</b>	<b>45.629</b>	<b>26,9%</b>
Metalurgia - Mercado Interno	8.857	10.382	12.695	22,3%	23.628	31.934	35,2%
Metalurgia - Mercado Externo	4.332	4.577	4.786	4,6%	12.331	13.695	11,1%
<b>Total</b>	<b>134.917</b>	<b>169.294</b>	<b>166.069</b>	<b>-1,9%</b>	<b>435.296</b>	<b>470.281</b>	<b>8,0%</b>
<b>% Energy Products</b>	<b>67,1%</b>	<b>69,5%</b>	<b>64,1%</b>		<b>66,2%</b>	<b>66,9%</b>	
% Energy Products - Mercado Interno	85,5%	69,0%	61,0%		75,9%	71,1%	
% Energy Products - Mercado Externo	14,5%	31,0%	39,0%		24,1%	28,9%	
<b>% Flow Control</b>	<b>23,2%</b>	<b>21,7%</b>	<b>25,4%</b>		<b>25,6%</b>	<b>23,4%</b>	
% Flow Control - Mercado Interno	95,6%	94,9%	92,3%		93,9%	94,1%	
% Flow Control - Mercado Externo	4,4%	5,1%	7,7%		6,1%	5,9%	
<b>% Metalurgia</b>	<b>9,8%</b>	<b>8,8%</b>	<b>10,5%</b>		<b>8,3%</b>	<b>9,7%</b>	
% Metalurgia - Mercado Interno	67,2%	69,4%	72,6%		65,7%	70,0%	
% Metalurgia - Mercado Externo	32,8%	30,6%	27,4%		34,3%	30,0%	

A Receita Líquida Consolidada no 3T11 apresentou queda de 1,9% em comparação com o 2T11, atingindo R\$166,1 milhões versus R\$169,3 milhões no 2T11. Tal variação é justificada pelo segmento *Energy Products*, que apresentou queda de 9,5% da Receita Líquida. Os demais segmentos apresentaram crescimento de Receita Líquida.

## Comentário do Desempenho

A Receita Líquida do segmento *Energy Products* no 3T11 alcançou R\$106,5 milhões, queda de 9,5% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$117,6 milhões. A queda no período é consequência principalmente da retração apresentada nos seguintes negócios: válvulas para refinarias (-42,3%), devido a atrasos no processo de inspeção por parte de nossos clientes; compressores (-39,6%), devido a atrasos no embarque de alguns pedidos; e serviços de *workover* (-17,5%), devido a atraso no início da prestação de contrato de operação de conexão e desconexão de tubulares por necessidade de ajustes contratuais. Os demais negócios apresentaram crescimento, com destaque para serviços de intervenção em poços na Colômbia (+27,4%), válvulas na Argentina (+10,7%), revestimento de tubos (+9,7%), válvulas para plataformas no Brasil (+4,8%) e cabos de ancoragem (+4,4%).

A Receita Líquida do segmento *Flow Control* no 3T11 alcançou R\$42,1 milhões, crescimento de 14,7% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$36,7 milhões. Este crescimento no período é fruto de maior nível de atividade tanto no Brasil como na Argentina, com destaque para válvulas na Argentina (+16,5%), válvulas em bronze (+7,8%), e válvulas em aço (+3,2%) no Brasil.

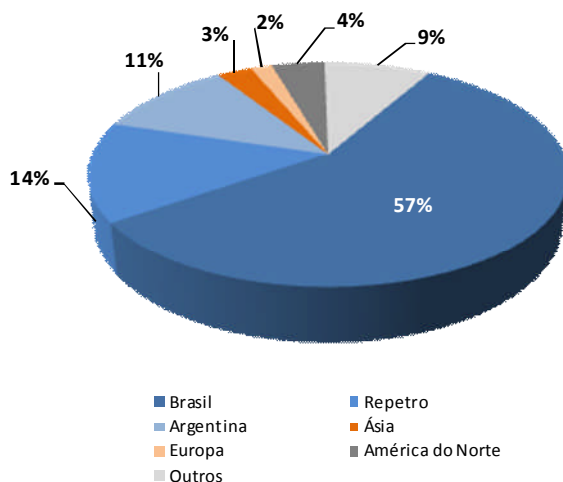
A Receita Líquida do segmento Metalurgia no 3T11 alcançou R\$17,5 milhões, crescimento de 16,9% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$15,0 milhões. O crescimento no período é decorrente da evolução nos negócios voltados à micro-fusão de partes para a cadeia automotiva (+15,8%), devido principalmente a maior volume e reajustes de preços, e peças fundidas para cadeia automotiva e de petróleo e gás (+8,9%), devido principalmente a maior volume de vendas.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

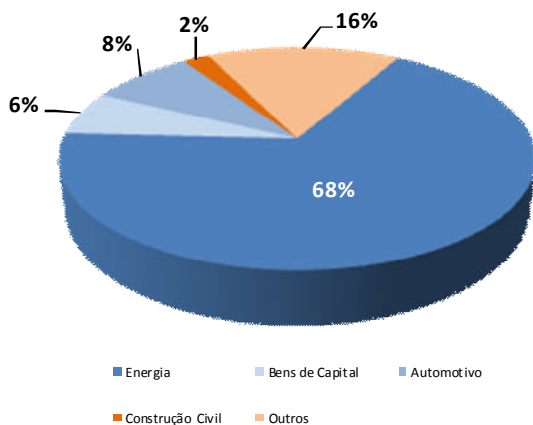
## Comentário do Desempenho

### SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

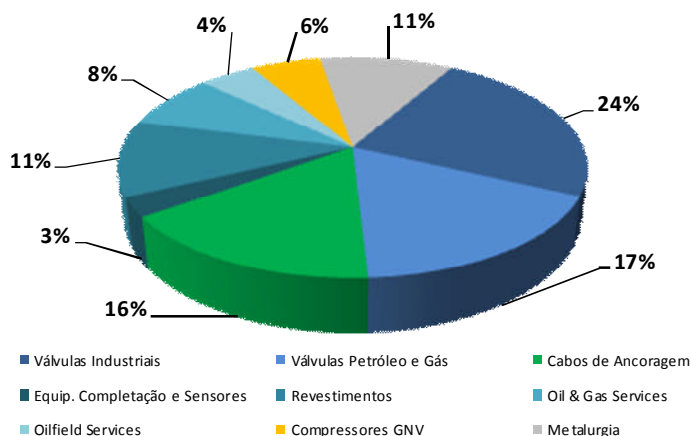
#### POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T11



#### POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T11



#### POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 3T11



## Comentário do Desempenho

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
<b>Energy Products</b>	69.531	78.621	77.085	-2,0%	217.557	225.237	3,5%
<b>Flow Control</b>	19.726	21.908	25.292	15,4%	63.207	66.926	5,9%
<b>Metalurgia</b>	13.267	15.038	16.221	7,9%	36.720	44.526	21,3%
<b>Total</b>	<b>102.525</b>	<b>115.566</b>	<b>118.598</b>	<b>2,6%</b>	<b>317.484</b>	<b>336.689</b>	<b>6,0%</b>
% Energy Products	67,8%	68,0%	65,0%		68,5%	66,9%	
% Flow Control	19,2%	19,0%	21,3%		19,9%	19,9%	
% Metalurgia	12,9%	13,0%	13,7%		11,6%	13,2%	
<b>CPV/Receita Líquida Total</b>	<b>76,0%</b>	<b>68,3%</b>	<b>71,4%</b>		<b>72,9%</b>	<b>71,6%</b>	
CPV/Receita Líquida Energy Products	76,8%	66,9%	72,4%		75,5%	71,6%	
CPV/Receita Líquida Flow Control	63,2%	59,6%	60,0%		56,8%	60,8%	
CPV/Receita Líquida Metalurgia	100,6%	100,5%	92,8%		102,1%	97,6%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 3T11 cresceu 2,6% em comparação com o 2T11, atingindo R\$118,6 milhões versus R\$115,6 milhões. O crescimento do CPV Consolidado é resultado do crescimento da Receita Líquida dos segmentos *Flow Control* e *Metalurgia* em 14,7% e 16,9% respectivamente.

O CPV do segmento *Energy Products* no 3T11 alcançou R\$77,1 milhões, queda de 2,0% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$78,6 milhões. A queda do CPV deste segmento em menor escala que a Receita Líquida é justificada por mix de produtos com menor valor agregado principalmente em válvulas para refinarias no Brasil e válvulas na Argentina.

O CPV do segmento *Flow Control* no 3T11 alcançou R\$25,3 milhões, crescimento de 15,4% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$21,9 milhões, resultado do crescimento da Receita Líquida deste segmento em 14,7% no mesmo período. O crescimento levemente acima da Receita Líquida é justificado pelo negócio de válvula na Argentina, que trabalhou com mix de produtos de menor valor agregado no trimestre.

O CPV do segmento *Metalurgia* no 3T11 alcançou R\$16,2 milhões, crescimento de 7,9% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$15,0 milhões, resultado do crescimento da Receita Líquida deste segmento em 16,9% no mesmo período. O crescimento do CPV em menor escala que a Receita Líquida é devido a reajustes de preços no negócio de micro-fusão de partes para a cadeia automotiva.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Comentário do Desempenho

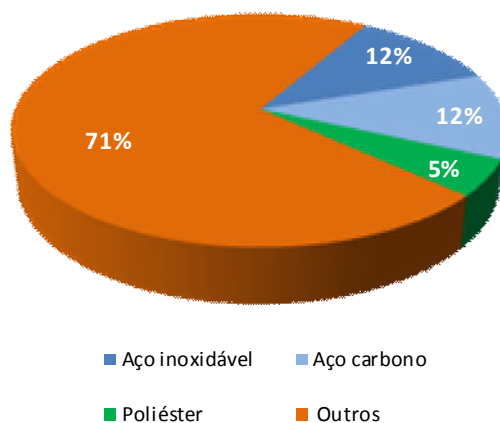
### ESTRUTURA DE CUSTOS

Abaixo, apresenta-se a evolução da estrutura de custos do 4T10 até o 3T11.

Estrutura de Custos (em %)	4T10	1T11	2T11	3T11
<b>Energy Products</b>				
Matéria Prima	44,2	45,0	44,5	41,0
Mão de Obra	34,5	34,6	34,1	34,8
GGF	15,0	13,6	16,8	18,5
Depreciações	6,3	6,8	4,6	5,7
<b>Flow Control</b>				
Matéria Prima	68,4	68,6	66,7	65,9
Mão de Obra	20,6	23,4	26,1	26,7
GGF	8,3	5,1	4,6	5,0
Depreciações	2,7	2,9	2,6	2,4
<b>Metalurgia</b>				
Matéria Prima	39,3	39,6	33,4	22,1
Mão de Obra	36,2	32,6	42,9	34,8
GGF	9,3	11,4	10,4	30,3
Energia Elétrica	6,3	5,8	5,4	5,3
Depreciações	8,9	10,6	7,9	7,6

\*GGF: gastos gerais de fabricação (água, luz, etc.)

### CPV - PRINCIPAIS COMPONENTES DO TOTAL DE MATÉRIA-PRIMA EM 3T11



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## Comentário do Desempenho

### LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
<b>Energy Products</b>	<b>20.961</b>	<b>38.974</b>	<b>29.365</b>	<b>-24,7%</b>	<b>70.416</b>	<b>89.300</b>	<b>26,8%</b>
<i>Margem Bruta - Energy Products</i>	23,2%	33,1%	27,6%		24,5%	28,4%	
<b>Flow Control</b>	<b>11.510</b>	<b>14.832</b>	<b>16.846</b>	<b>13,6%</b>	<b>48.158</b>	<b>43.188</b>	<b>-10,3%</b>
<i>Margem Bruta - Flow Control</i>	36,8%	40,4%	40,0%		43,2%	39,2%	
<b>Metalurgia</b>	<b>(79)</b>	<b>(79)</b>	<b>1.260</b>	<b>n.a.</b>	<b>(762)</b>	<b>1.103</b>	<b>n.a.</b>
<i>Margem Bruta - Metalurgia</i>	-0,6%	-0,5%	7,2%		-2,1%	2,4%	
<b>Total</b>	<b>32.393</b>	<b>53.727</b>	<b>47.471</b>	<b>-11,6%</b>	<b>117.812</b>	<b>133.592</b>	<b>13,4%</b>
<i>Margem Bruta Total</i>	24,0%	31,7%	28,6%		27,1%	28,4%	
<i>% Energy Products</i>	64,7%	72,5%	61,9%		59,8%	66,8%	
<i>% Flow Control</i>	35,5%	27,6%	35,5%		40,9%	32,3%	
<i>% Metalurgia</i>	-0,2%	-0,1%	2,7%		-0,6%	0,8%	

O Lucro Bruto Consolidado no 3T11 atingiu R\$47,5 milhões, queda de 11,6% em comparação com o 2T11 quando atingiu R\$53,7 milhões. A Margem Bruta Consolidada variou de 31,7% no 2T11 para 28,6% no 3T11 devido principalmente à menor margem bruta no segmento *Energy Products*.

O Lucro Bruto do segmento *Energy Products* no 3T11 atingiu R\$29,4 milhões, queda de 24,7% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$39,0 milhões. A Margem Bruta variou de 33,1% no 2T11 para 27,6% no 3T11, devido principalmente a mix de produtos com menor valor agregado nos negócios de válvulas para refinarias no Brasil e no negócio de válvulas na Argentina.

O Lucro Bruto do segmento *Flow Control* no 3T11 atingiu R\$16,8 milhões, crescimento de 13,6% em comparação ao 2T11 quando atingiu R\$14,8 milhões. A Margem Bruta variou de 40,4% no 2T11 para 40,0% no 3T11, devido principalmente a mix de produtos com menor valor agregado no negócio de válvulas na Argentina, ainda que no negócio de válvulas em bronze no Brasil houve ganho de margem bruta.

O Lucro Bruto do segmento Metalurgia no 3T11 atingiu o montante de R\$1,3 milhão versus o montante negativo de R\$0,1 milhão no 2T11. A Margem Bruta variou do valor negativo de 0,5% no 2T11 versus o valor de 7,2% no 3T11, devido principalmente a reajustes de preços no negócio de micro-fusão de partes para a cadeia automotiva.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## Comentário do Desempenho

### DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
Total de Despesas com Vendas	12.919	17.869	16.320	-8,7%	45.473	47.108	3,6%
Total de Despesas Administrativas	14.618	15.705	17.584	12,0%	34.226	47.906	40,0%
<b>Energy Products</b>	<b>18.967</b>	<b>23.740</b>	<b>23.265</b>	<b>-2,0%</b>	<b>52.818</b>	<b>65.972</b>	<b>24,9%</b>
Vendas - <i>Energy Products</i>	7.922	11.999	10.285	-14,3%	28.230	30.206	7,0%
Administrativas - <i>Energy Products</i>	11.045	11.741	12.980	10,6%	24.588	35.766	45,5%
<b>Flow Control</b>	<b>6.619</b>	<b>7.758</b>	<b>8.058</b>	<b>3,9%</b>	<b>21.015</b>	<b>22.435</b>	<b>6,8%</b>
Vendas - <i>Flow Control</i>	3.958	4.784	4.770	-0,3%	13.960	13.512	-3,2%
Administrativas - <i>Flow Control</i>	2.661	2.974	3.288	10,5%	7.055	8.923	26,5%
<b>Metalurgia</b>	<b>1.950</b>	<b>2.076</b>	<b>2.581</b>	<b>24,3%</b>	<b>5.864</b>	<b>6.608</b>	<b>12,7%</b>
Vendas - Metalurgia	1.039	1.087	1.265	16,5%	3.282	3.391	3,3%
Administrativas - Metalurgia	912	990	1.316	33,0%	2.582	3.218	24,6%
<b>Total de Vendas e Administrativas</b>	<b>27.536</b>	<b>33.574</b>	<b>33.904</b>	<b>1,0%</b>	<b>79.697</b>	<b>95.015</b>	<b>19,2%</b>
Honorários dos Administradores	909	1.288	770	-40,2%	2.528	2.967	17,4%
<b>Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários</b>	<b>28.445</b>	<b>34.862</b>	<b>34.675</b>	<b>-0,5%</b>	<b>82.225</b>	<b>97.982</b>	<b>19,2%</b>
% <i>Energy Products</i>	68,9%	70,7%	68,6%		66,3%	69,4%	
% <i>Flow Control</i>	24,0%	23,1%	23,8%		26,4%	23,6%	
% <i>Metalurgia</i>	7,1%	6,2%	7,6%		7,4%	7,0%	
<i>Despesas Vendas/Total da Rec. Líquida</i>	9,6%	10,6%	9,8%		10,4%	10,0%	
<i>Despesas Adm./Total da Rec. Líquida</i>	10,8%	9,3%	10,6%		7,9%	10,2%	
<i>Despesas Honorários/Total da Rec. Líquida</i>	0,7%	0,8%	0,5%		0,6%	0,6%	
<b>Despesas/Receita Líquida Total</b>	<b>21,1%</b>	<b>20,6%</b>	<b>20,9%</b>		<b>18,9%</b>	<b>20,8%</b>	
<i>Despesas/Receita Líquida Energy Products</i>	21,0%	20,2%	21,9%		18,3%	21,0%	
<i>Despesas/Receita Líquida Flow Control</i>	21,2%	21,1%	19,1%		18,9%	20,4%	
<i>Despesas/Receita Líquida Metalurgia</i>	14,8%	13,9%	14,8%		16,3%	14,5%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores decresceram 0,5% no 3T11 e atingiram R\$34,7 milhões versus R\$34,9 milhões no 2T11. Esta diferença decorre principalmente da queda das Despesas com Vendas em 8,7%, que foi parcialmente compensada pelo crescimento das Despesas Administrativas em 12,0%, principalmente em razão do processo de reestruturação organizacional.

As Despesas com Vendas e Administrativas do segmento *Energy Products* decresceram 2,0% no 3T11 e atingiram R\$23,3 milhões contra R\$23,7 milhões no 2T11. Esta variação é decorrente principalmente da queda das Despesas com Vendas em 14,3%, fruto da queda da Receita Líquida em 9,5% no mesmo período, o que foi parcialmente compensado pelo crescimento de 10,6% das Despesas Administrativas devido ao processo de reestruturação organizacional.

As Despesas com Vendas e Administrativas do segmento *Flow Control* cresceram 3,9% no 3T11 e atingiram R\$8,1 milhões contra R\$7,8 milhões no 2T11. Esta variação é decorrente principalmente do crescimento de 10,5% das Despesas Administrativas devido ao processo de reestruturação organizacional. Este crescimento foi parcialmente compensado pela queda nas Despesas com Vendas de 0,3%, ainda que a Receita Líquida tenha apresentado crescimento de 14,7%, devido a menor volume de despesas comerciais relacionadas a atrasos de pedidos.

As Despesas com Vendas e Administrativas do segmento Metalurgia cresceram 24,3% no 3T11 atingindo R\$2,6 milhões versus R\$2,1 milhões no 2T11. Esta variação é decorrente principalmente do crescimento das

## Comentário do Desempenho

Despesas Administrativas em 33,0% devido ao processo de reestruturação organizacional, e também o crescimento das Despesas com Vendas em 16,5%, fruto do crescimento da Receita Líquida em 16,9%.

Os Honorários dos Administradores apresentou queda de 40,2%, devido à nova composição de Diretoria eleita em 31 de agosto de 2011.

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
Receitas Operacionais	4.228	1.475	2.283	54,8%	4.096	7.986	95,0%
Despesas Operacionais	(2.131)	(2.722)	(4.936)	81,4%	(12.020)	(9.788)	-18,6%
<b>Total</b>	<b>2.098</b>	<b>(1.247)</b>	<b>(2.653)</b>	<b>112,7%</b>	<b>(7.925)</b>	<b>(1.802)</b>	<b>-77,3%</b>

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$2,3 milhões no 3T11 contra R\$1,5 milhão no 2T11, variação de 54,8%. Estas receitas operacionais são relacionadas principalmente a recuperação de contingências e reversão de despesas com opções de ações em função de desligamentos de colaboradores.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$4,9 milhões no 3T11 contra R\$2,7 milhões no 2T11, variação de 81,4%. Essas despesas se referem principalmente a baixa de intangível e estoque obsoleto, e contingências.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 3T11 resultaram em despesa de R\$2,7 milhões versus despesa de R\$1,2 milhão no 2T11.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO FINANCEIRO

Despesas (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
Receita com Juros	1.367	1.515	62	-95,9%	6.660	2.944	-55,8%
Derivativos embutidos - Debêntures	16.183	9.312	-	n.a.	6.391	25.495	298,9%
Outros	141	10.761	492	-95,4%	5.366	11.394	112,3%
<b>Receita Financeira (excluindo VC*)</b>	<b>17.691</b>	<b>21.588</b>	<b>554</b>	<b>-97,4%</b>	<b>18.417</b>	<b>39.833</b>	<b>116,3%</b>
Despesa com Juros	(32.751)	(55.410)	(33.204)	-40,1%	(82.851)	(121.366)	46,5%
Perdas com Derivativos	(1.158)	(813)	(7.622)	837,5%	(8.189)	(9.593)	17,1%
Despesas Bancárias, IOF e Outros	(3.532)	(1.977)	(3.727)	88,5%	(8.810)	(9.236)	4,8%
<b>Despesa Financeira (excluindo VC*)</b>	<b>(37.441)</b>	<b>(58.201)</b>	<b>(44.553)</b>	<b>-23,4%</b>	<b>(99.850)</b>	<b>(140.195)</b>	<b>40,4%</b>
<b>Result. Financeiro Líquido (excl. VC*)</b>	<b>(19.750)</b>	<b>(36.613)</b>	<b>(43.999)</b>	<b>20,2%</b>	<b>(81.433)</b>	<b>(100.362)</b>	<b>23,2%</b>
Receita de Variação Cambial	15.375	24.138	5.211	-78,4%	78.540	44.725	-43,1%
Despesa de Variação Cambial	(5.868)	(3.781)	(83.829)	2117,1%	(64.770)	(93.479)	44,3%
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>9.507</b>	<b>20.357</b>	<b>(78.617)</b>	<b>n.a.</b>	<b>13.770</b>	<b>(48.754)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido TOTAL</b>	<b>(10.243)</b>	<b>(16.255)</b>	<b>(122.617)</b>	<b>654,3%</b>	<b>(67.663)</b>	<b>(149.116)</b>	<b>120,4%</b>

\*Variação Cambial

A Receita Financeira (excluindo Variação Cambial) Total no 3T11 atingiu R\$0,6 milhão versus R\$21,6 milhões no 2T11, queda de 97,4%. Esta queda é justificada por (i) menor volume de receitas financeiras, (ii) pelo impacto que ocorreu no 2T11 relacionado com restituições de IR/CSLL sobre operações financeiras e que não se repetiu no 3T11, e (iii) o efeito da variação do valor justo dos derivativos embutidos nas Debêntures Conversíveis.

A Despesa Financeira (excluindo Variação Cambial) Total decresceu 23,4% no 3T11 atingindo R\$44,6 milhões versus R\$58,2 milhões no 2T11, devido principalmente à queda de 40,1% das Despesas com Juros, que no 2T11 foram impactadas por despesas relacionadas ao prêmio de não conversão das Debêntures Conversíveis (efeito não caixa e não recorrente).

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no 3T11 resultou em despesa de R\$78,6 milhões versus receita de R\$20,4 milhões no 2T11. Este resultado é justificado pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Comentário do Desempenho

### EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup>

EBITDA Ajustado (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
<b>Energy Products</b>	<b>9.204</b>	<b>19.681</b>	<b>10.423</b>	<b>-47,0%</b>	<b>25.568</b>	<b>39.308</b>	<b>53,7%</b>
Margem EBITDA - Energy Products	10,2%	16,7%	9,8%		8,9%	12,5%	
<b>Flow Control</b>	<b>6.601</b>	<b>8.550</b>	<b>9.737</b>	<b>13,9%</b>	<b>29.362</b>	<b>24.888</b>	<b>-15,2%</b>
Margem EBITDA - Flow Control	21,1%	23,3%	23,1%		26,4%	22,6%	
<b>Metalurgia</b>	<b>342</b>	<b>244</b>	<b>483</b>	<b>98,0%</b>	<b>(3.003)</b>	<b>1.068</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA - Metalurgia	2,6%	1,6%	2,8%		-8,4%	2,3%	
<b>Total EBITDA Ajustado</b>	<b>16.147</b>	<b>28.474</b>	<b>20.643</b>	<b>-27,5%</b>	<b>51.927</b>	<b>65.264</b>	<b>25,7%</b>
Margem EBITDA Total	12,0%	16,8%	12,4%		11,9%	13,9%	
% Energy Products	57,0%	69,1%	50,5%		49,2%	60,2%	
% Flow Control	40,9%	30,0%	47,2%		56,5%	38,1%	
% Metalurgia	2,1%	0,9%	2,3%		-5,8%	1,6%	

O EBITDA Ajustado Consolidado apresentou queda de 27,5% no 3T11 quando comparado ao 2T11, e atingiu R\$20,6 milhões versus R\$28,5 milhões no 2T11. A Margem EBITDA Consolidada alcançou 12,4% no 3T11 versus 16,8% no 2T11. A queda da Margem EBITDA Consolidada é consequência da perda de Margem Bruta principalmente no segmento *Energy Products*, conforme justificado anteriormente.

O EBITDA Ajustado do segmento *Energy Products* decresceu 47,0% no 3T11 atingindo R\$10,4 milhões versus R\$19,7 milhões no 2T11. A Margem EBITDA deste segmento alcançou 9,8% no 3T11 versus 16,7% no 2T11, consequência principalmente da perda de Margem Bruta.

O EBITDA Ajustado do segmento *Flow Control* cresceu 13,9% no 3T11 quando comparado ao 2T11, e atingiu R\$9,7 milhões versus R\$8,6 milhões no 2T11. A Margem EBITDA deste segmento alcançou 23,1% no 3T11 versus 23,3% no 2T11, devido principalmente da perda de Margem Bruta.

O EBITDA Ajustado do segmento Metalurgia cresceu 98,0% no 3T11, atingindo R\$0,5 milhão versus R\$0,2 milhão no 2T11. A Margem EBITDA deste segmento alcançou 2,8% no 3T11 versus 1,6% no 2T11, consequência principalmente do ganho de Margem Bruta.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento, conforme calculado pela Companhia.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

<sup>1</sup> EBITDA é calculado como o lucro (prejuízo) líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, e amortização de valores pagos em aquisições de companhias. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

## Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil)	Energy Products	Flow Control	Metalurgia	Total
Lucro Bruto	29.365	16.846	1.260	<b>47.471</b>
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(23.265)	(8.058)	(2.581)	<b>(33.904)</b>
Honorários Administradores	(402)	(243)	(125)	<b>(770)</b>
Depreciação & Amortização - Operações Continuadas	5.504	750	2.381	<b>8.635</b>
Receitas Operacionais	1.628	646	9	<b>2.283</b>
Despesas Operacionais	(4.198)	(277)	(461)	<b>(4.936)</b>
Equivalência Patrimonial	(66)	-	-	<b>(66)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>8.565</b>	<b>9.664</b>	<b>483</b>	<b>18.712</b>
Eliminação – Amortização de valores pagos em aquisições	1.320	-	-	<b>1.320</b>
Eliminação – Provisão PPR	471	73	-	<b>545</b>
Eliminação – Equivalência Patrimonial	66	-	-	<b>66</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10.423</b>	<b>9.737</b>	<b>483</b>	<b>20.643</b>

## RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T11	2T11	3T11	Var. %	9M10	9M11	Var. %
Resultado antes de IR e CSLL	(4.198)	1.378	(112.539)	n.a.	(39.489)	(115.359)	192,1%
IR e CSLL - Corrente	(1.674)	(2.710)	(2.488)	-8,2%	(12.043)	(6.872)	-42,9%
IR e CSLL - Diferido	(2.826)	(2.110)	(1.816)	-13,9%	21.346	(6.752)	n.a.
Resultado de Operações Descontinuadas	(208)	(399)	115	n.a.	134	(492)	n.a.
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(8.906)</b>	<b>(3.841)</b>	<b>(116.728)</b>	<b>2939,3%</b>	<b>(30.052)</b>	<b>(129.475)</b>	<b>330,8%</b>
Resultado Líquido por 1000 Ações	(0,19)	(0,08)	(2,45)	2939,3%	(0,63)	(2,71)	330,8%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 3T11 foi prejuízo de R\$112,5 milhões versus lucro de R\$1,4 milhão no 2T11. A variação é decorrente principalmente da despesa de variação cambial (ver comentário "Resultado Financeiro").

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 14. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$2,5 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$1,8 milhão no 3T11.

O Resultado Líquido Consolidado do 3T11 foi prejuízo de R\$116,7 milhões versus prejuízo de R\$3,8 milhões no 2T11.

**[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]**

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 3T11 comparativamente ao 2T11.

#### CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (R\$ Mil)	2T11	3T11	Var. %	Varição Nominal
Contas a Receber	172.206	201.872	17,2%	29.666
Estoques	175.394	187.735	7,0%	12.341
Fornecedores	58.260	57.169	-1,9%	(1.091)
Adiantamentos de Clientes	10.487	11.840	12,9%	1.353
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>278.853</b>	<b>320.598</b>	<b>15,0%</b>	<b>41.745</b>
Varição do Capital de Giro Aplicado	33.135	41.745	26,0%	8.610
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	48,4%	52,8%		

\*LTM: últimos 12 meses

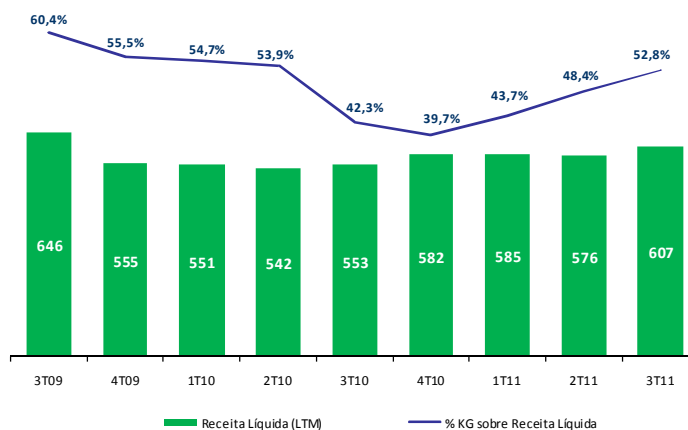
O saldo das Contas a Receber cresceu R\$29,7 milhões no 3T11, o que representa 17,2% a mais que o saldo do 2T11. O crescimento do saldo do Contas a Receber é consequência dos negócios de válvulas e cabos de ancoragem, que neste trimestre apresentaram crescimento no volume de vendas para o mercado externo, sofrendo impacto da variação cambial no período.

O saldo do Estoque cresceu R\$12,3 milhões no 3T11, o que representa 7,0% a mais que o saldo do 2T11, consequência dos negócios de válvulas, que adquiriram matérias-primas para pedidos futuros e em alguns casos, houve importação de materiais que também foi impactada pela variação cambial.

A conta Fornecedores apresentou queda de R\$1,1 milhão no 3T11, ou 1,9% menor que o saldo do 2T11, consequência principalmente da exclusão do saldo de Fornecedores da unidade Steelinject, que foi classificado como passivos mantidos para venda.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou crescimento de R\$1,4 milhão no 3T11, ou 12,9% em comparação com o 2T11, devido a maior volume de projetos que trabalham com antecipação dos clientes.

A variação do Capital de Giro Operacional no 3T11 resultou em consumo de caixa de R\$41,7 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres atingiu 52,8% no 3T11, conforme gráfico abaixo.



## Comentário do Desempenho

### DISPONIBILIDADES

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2T11	3T11	Var. %	Varição Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	60.715	30.918	-49,1%	(29.797)

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no encerramento do 3T11 atingiu R\$30,9 milhões, queda de R\$29,8 milhões em comparação com o 2T11.

A variação da posição de caixa é justificada principalmente pela geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$1,6 milhão, que foi consumida pelas (i) atividades de investimento como expansão e manutenção da capacidade instalada de R\$22,5 milhões e pagamentos referentes a aquisições de períodos anteriores de R\$13,9 milhões (que foram parcialmente compensadas por títulos e valores mobiliários restritos de R\$21,9 milhões), e (ii) atividades de financiamento que líquidas consumiram R\$17,2 milhões (pagamento de juros no montante de R\$19,4 milhões, pagamento de financiamentos no montante de R\$39,9 milhões, e captações no montante de R\$42,2 milhões).

### ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2T11	3T11	Var. %	Varição Nominal
Curto Prazo	179.780	312.808	74,0%	133.028
Longo Prazo	208.079	95.387	-54,2%	(112.692)
Debêntures Conversíveis	327.554	338.203	3,3%	10.649
Bônus Perpétuos	428.042	509.150	18,9%	81.108
<b>Total do Endividamento</b>	<b>1.143.455</b>	<b>1.255.548</b>	<b>9,8%</b>	<b>112.093</b>
Disponibilidades	60.715	30.918	-49,1%	(29.797)
Dívida Líquida de Disponibilidades	(1.082.740)	(1.224.630)	13,1%	(141.890)

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no encerramento do 3T11 atingiu R\$312,8 milhões, crescimento de 74,0% comparado ao encerramento do 2T11, devido principalmente reclassificação de saldos de endividamento do Longo Prazo para o Curto Prazo, além da contratação de R\$42,2 milhões em novas linhas de financiamento.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou queda de 54,2% ou R\$112,7 milhões no encerramento do 3T11 quando comparada ao encerramento do 2T11, devido principalmente à reclassificação de saldos de endividamento classificados anteriormente no Longo Prazo para o Curto Prazo, de acordo com o calendário de vencimento dos mesmos.

O saldo (longo prazo) das Debêntures Conversíveis apresentou crescimento de 3,3% no encerramento do 3T11 quando comparado ao encerramento do 2T11, atingindo R\$338,2 milhões. Este crescimento é relacionado ao prêmio de não conversão das Debêntures Conversíveis.

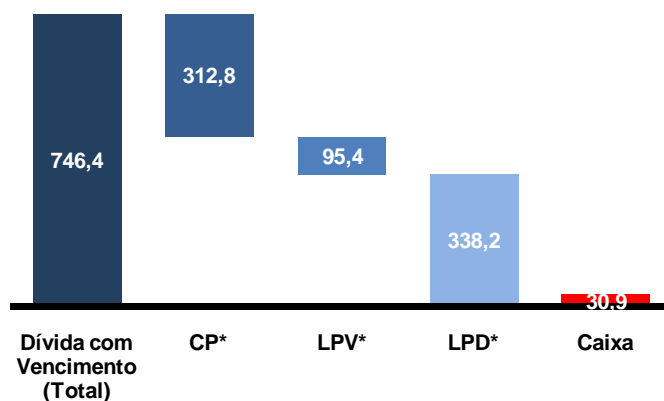
O saldo dos Bônus Perpétuos no encerramento do 3T11 cresceu 18,9% atingindo R\$509,2 milhões quando comparado ao encerramento do 2T11, consequência da variação cambial verificada no período. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não mantinha *hegde* (proteção) para o principal e juros dos Bônus Perpétuos. Os Bônus Perpétuos, ainda que não tenham previsão de vencimento, têm pagamento de juros trimestrais, para todos os anos em que os mesmos estiverem em circulação.

O saldo total de Endividamento cresceu 9,8% no 3T11 atingindo R\$1,3 bilhão no encerramento do 3T11.

## Comentário do Desempenho

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no encerramento do 3T11, o patamar de R\$1,2 bilhão, crescimento de 13,1% contra o encerramento do 2T11, que decorre de menor saldo de Disponibilidades e crescimento do Endividamento. A Dívida Líquida Consolidada com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos e incluindo as Debêntures Conversíveis) alcançou R\$715,5 milhões no encerramento do 3T11, variação de 9,3% em comparação com o encerramento do 2T11.

### ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



\* CP: Curto Prazo

LPV: Longo Prazo com Vencimento

LPD: Longo Prazo – Debêntures Conversíveis

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$746,4 milhões, sendo R\$312,8 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses). Neste montante já estão incluídos R\$11,7 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 10 de outubro de 2011, R\$16,7 milhões de juros referentes à amortização anual de juros das Debêntures Conversíveis, e o restante referente a amortizações previstas em linhas de financiamento ao longo dos próximos 12 meses.

O Endividamento com Vencimento representou 59,4% do total das dívidas detidas pela Companhia no encerramento do 3T11. A parcela de Curto Prazo representou 24,9% do Endividamento Total e 41,9% da Dívida com Vencimento. A parcela de Longo Prazo, excluídas as Debêntures Conversíveis, representou 7,6% do Endividamento Total e 12,8% da Dívida com Vencimento. As Debêntures Conversíveis representaram 26,9% do Endividamento Total e 45,3% da Dívida com Vencimento.

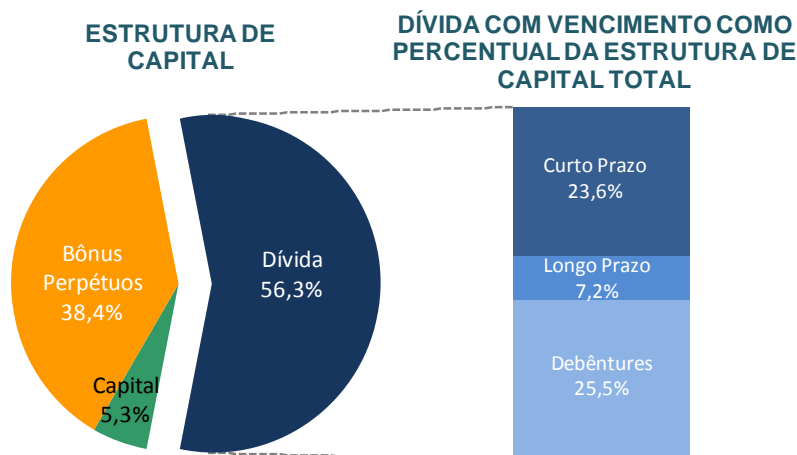
O Endividamento de Longo Prazo com Vencimento no montante de R\$95,4 milhões tem vencimento distribuído a partir de outubro de 2012 e refere-se essencialmente a linhas de crédito com bancos de fomento.

### CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Dez/2011	67
Até Mar/2012	25
Até Jun/2012	45
Até Set/2012	176
<b>TOTAL</b>	<b>313</b>

## Comentário do Desempenho

### ESTRUTURA DE CAPITAL



O Endividamento da Companhia tem vencimento de longo prazo, exceto por uma parcela 24,9% do total do endividamento ou 23,6% da estrutura de capital, que vence nos próximos doze meses. Nesse montante já se incluem os juros devidos pelas linhas de longo prazo.

Considerando a parcela dos Bônus Perpétuos (fonte estável de financiamento para a Companhia) no Patrimônio Líquido, observa-se o Endividamento com Vencimento representando 56,3% do capital empregado na Companhia.

### INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

Investimentos (em R\$ Mil)	2T11	3T11	Var. %	Varição Nominal
Investimentos em Coligadas e Outras	26.208	38.333	46,3%	12.125
Imobilizado Líquido	364.373	374.429	2,8%	10.056
Intangível	519.777	529.992	2,0%	10.215
<b>Total</b>	<b>910.358</b>	<b>942.753</b>	<b>3,6%</b>	<b>32.395</b>

Os Investimentos Totais da Companhia no encerramento do 3T11 cresceram 3,6%, atingindo R\$942,8 milhões versus R\$910,4 milhões no encerramento do 2T11, devido a (i) variação R\$12,1 milhões nos Investimentos em Coligadas, (ii) variação de R\$10,1 milhões no Imobilizado Líquido pela realização do plano de investimentos (*capex*), e (iii) variação de R\$10,2 milhões no Intangível em função dos efeitos de conversão sobre saldo de ágio nas aquisições de investimentos.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

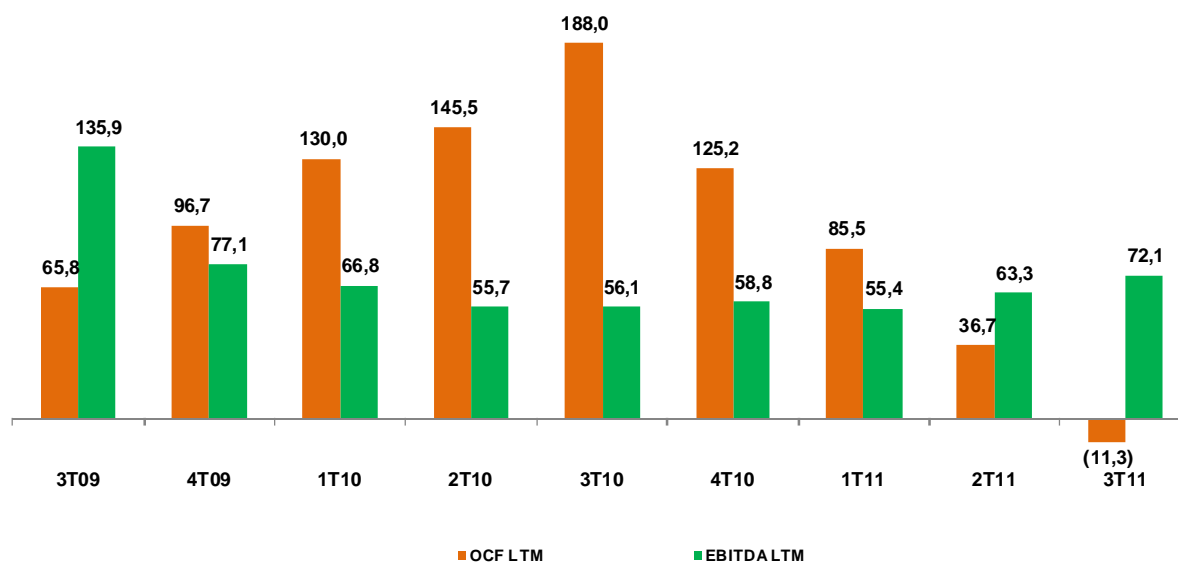
## Comentário do Desempenho

### FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T11	3T11	Var. %
Geração Operacional de Caixa	(6.598)	1.599	n.a.
EBITDA	28.474	20.643	-27,5%
% Geração Operacional / EBITDA	-23,2%	7,7%	
Geração Operacional de Caixa Acumulada LTM*	36.715	(11.344)	n.a.
EBITDA Ajustado Acumulado LTM*	63.270	72.105	14,0%
% Geração Operacional / EBITDA (LTM*)	58,0%	-15,7%	

\*LTM: últimos 12 meses

A Geração Operacional de Caixa no 3T11 alcançou R\$1,6 milhão versus consumo de R\$6,6 milhões no 2T11. Nos últimos 12 meses houve consumo de caixa operacional no montante de R\$11,3 milhões, devido principalmente ao crescimento do montante de capital de giro aplicado nos negócios. A evolução da Geração Operacional de Caixa Acumulada e do EBITDA Ajustado Acumulado pode ser observada no gráfico abaixo.



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

## Comentário do Desempenho

### ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	3T11	2T11	1T11	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	166.069	169.294	134.918	-2%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(118.598)	(115.567)	(102.524)	3%
Resultado Bruto	47.471	53.728	32.393	-12%
Receitas/Despesas Operacionais	(160.010)	(52.351)	(36.590)	206%
<i>Com Vendas</i>	(16.320)	(17.869)	(12.919)	-9%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(17.584)	(15.705)	(14.617)	12%
<i>Remuneração Administradores</i>	(770)	(1.288)	(909)	-40%
Resultado Financeiro Líquido	(122.617)	(16.256)	(10.243)	654%
<i>Receitas Financeiras</i>	554	21.588	17.691	-97%
<i>Varição Cambial Líquida</i>	(78.618)	20.357	9.507	n.a.
<i>Despesas Financeiras</i>	(44.553)	(58.201)	(37.441)	-23%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(2.653)	(1.247)	2.098	113%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(66)	14	-	n.a.
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(112.539)	1.377	(4.197)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(2.488)	(2.710)	(1.674)	-8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(1.816)	(2.110)	(2.826)	-14%
Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas	115	(399)	(208)	n.a.
Resultado Líquido do Período	(116.728)	(3.841)	(8.905)	2939%

### ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO<sup>2</sup> (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	3T11	2T11	1T11	Variação %
EBITDA Ajustado	20.643	28.474	16.147	-28%
<i>Participações no Resultado</i>	(544)	(634)	(427)	-14%
<i>Amortização de valores pagos em aquisições</i>	(1.320)	(1.287)	(1.343)	3%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(66)	14	-	n.a.
EBITDA	18.713	26.567	14.377	-30%
<i>Depreciação e Amortização das Operações Continuadas</i>	(8.635)	(8.934)	(8.331)	-3%
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(122.617)	(16.255)	(10.243)	654%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente</i>	(2.488)	(2.710)	(1.674)	-8%
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos</i>	(1.816)	(2.110)	(2.826)	-14%
<i>Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas</i>	115	(399)	(208)	n.a.
Resultado Líquido	(116.728)	(3.841)	(8.905)	2939%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

<sup>2</sup> Reconciliado partindo-se do Resultado Líquido Consolidado da Companhia.

## Comentário do Desempenho

**ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)</b>	<b>3T11</b>	<b>2T11</b>	<b>1T11</b>	<b>Varição %</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>1.568.094</b>	<b>1.533.493</b>	<b>1.557.375</b>	<b>2%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>499.173</b>	<b>498.602</b>	<b>508.240</b>	<b>0%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.918	60.715	129.282	-49%
Contas a Receber de Clientes	201.872	172.206	141.399	17%
Estoques	187.735	175.394	169.689	7%
Dividendos a Receber	-	-	-	n.a.
Impostos a Recuperar	41.614	39.880	43.970	4%
Outras Contas a Receber	14.249	17.106	14.199	-17%
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.069	3.069	3.069	0%
Títulos e Valores Mobiliários - restrito	-	23.146	-	n.a.
Despesas Antecipadas	8.310	7.086	6.632	17%
Ativos classificados como mantidos para venda	11.406	-	-	n.a.
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.068.921</b>	<b>1.034.891</b>	<b>1.049.135</b>	<b>3%</b>
Depósitos Judiciais	2.979	2.932	2.899	2%
Títulos e Valores Mobiliários - restrito	3	3	22.518	0%
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	n.a.
Impostos a Recuperar	22.840	23.822	21.934	-4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.217	92.149	87.802	3%
Outras Contas a Receber	4.969	5.497	6.801	-10%
Investimentos	38.492	26.338	26.350	46%
Imobilizado	374.429	364.373	361.182	3%
Intangível	529.992	519.777	519.649	2%
<b>Passivo Total</b>	<b>1.568.094</b>	<b>1.533.493</b>	<b>1.557.375</b>	<b>2%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>465.340</b>	<b>328.775</b>	<b>326.962</b>	<b>42%</b>
Fornecedores	57.169	58.260	54.665	-2%
Empréstimos e Financiamentos	284.448	155.635	112.447	83%
Debêntures - juros a pagar	16.669	12.087	40.005	38%
Bônus Perpétuos - juros a pagar	11.691	10.155	10.709	15%
Perda com Derivativos	-	1.903	2.315	n.a.
Salários, Provisões e Contribuição Social	33.748	26.923	25.883	25%
Comissões a Pagar	1.245	1.377	1.240	-10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	-	n.a.
Impostos a Recolher	26.735	27.357	23.909	-2%
Adiantamento de Clientes	11.840	10.487	10.705	13%
Participação no Resultado	311	360	6.235	-14%
Outras Obrigações	7.224	7.543	8.134	-4%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	12.732	16.688	30.715	-24%
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	1.528	-	-	n.a.
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.033.078</b>	<b>1.047.422</b>	<b>1.062.952</b>	<b>-1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	95.387	208.079	223.980	-54%
Debêntures	338.203	327.554	313.360	3%
Bônus Perpétuos	509.150	428.042	445.836	19%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.452	55.259	47.980	8%
Impostos a Recolher	3.873	3.561	4.429	9%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	5.313	6.082	6.860	-13%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	16.191	13.982	15.108	16%
Outras Obrigações	5.482	4.834	5.364	13%
Resultados de Exercícios Futuros	27	29	35	-7%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>69.676</b>	<b>157.296</b>	<b>167.461</b>	<b>-56%</b>
Capital Social	312.717	312.717	312.703	0%
Opções Outorgadas	12.787	12.426	12.325	3%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(51.186)	(79.697)	(72.333)	-36%
Ações em Tesouraria	(118)	(118)	(118)	0%
Prejuízos Acumulados	(207.080)	(90.485)	(87.032)	129%
Participação de Acionistas Não-Controladores	2.556	2.453	1.916	4%

## Comentário do Desempenho

**ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)**

<b>Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:</b>	<b>3T11</b>	<b>2T11</b>	<b>1T11</b>	<b>Variação %</b>
Resultado Líquido do Período	(116.729)	(3.840)	(8.906)	2940%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Depreciação e Amortização	9.024	9.246	8.640	-2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	66	(14)	-	n.a.
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	322	236	61	36%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	119.477	26.599	8.275	349%
Despesas com Opções Outorgadas	361	101	(3.180)	257%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.948	2.109	2.826	-8%
Variações nos Ativos e Passivos	(12.870)	(41.035)	(17.665)	n.a.
<i>(Aumento) redução em contas a receber</i>	<i>(26.812)</i>	<i>(33.493)</i>	<i>(11.568)</i>	-20%
<i>(Aumento) redução em estoques</i>	<i>(10.217)</i>	<i>(8.471)</i>	<i>(10.768)</i>	21%
<i>(Aumento) redução em impostos a recuperar</i>	<i>(663)</i>	<i>1.236</i>	<i>(4.128)</i>	n.a.
<i>(Aumento) redução em outros ativos</i>	<i>15.715</i>	<i>(5.144)</i>	<i>2.766</i>	n.a.
<i>Aumento (redução) em fornecedores</i>	<i>1.118</i>	<i>2.306</i>	<i>5.906</i>	-52%
<i>Aumento (redução) em impostos a recolher</i>	<i>(276)</i>	<i>3.249</i>	<i>4.514</i>	-108%
<i>Aumento (redução) em outras contas a pagar</i>	<i>8.265</i>	<i>(718)</i>	<i>(4.387)</i>	n.a.
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais</b>	<b>1.599</b>	<b>(6.598)</b>	<b>(9.949)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Investimentos	(13.872)	(13.884)	(6.938)	0%
Aquisição de imobilizado	(20.360)	(12.006)	(17.029)	70%
Adições ao Intangível	(2.109)	(3.729)	(2.610)	-43%
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	21.941	-	-	n.a.
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(14.400)</b>	<b>(29.619)</b>	<b>(26.577)</b>	<b>-51%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	42.073	47.952	143.861	-12%
Captação (Pagamento) de Debêntures	(3.760)	(44.529)	-	-92%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(10.565)	(10.681)	(11.361)	-1%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(39.850)	(21.570)	(15.993)	85%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(5.068)	(3.447)	(9.127)	47%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(17.170)</b>	<b>(32.275)</b>	<b>107.380</b>	<b>-47%</b>
<b>Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior</b>	<b>174</b>	<b>(75)</b>	<b>(37)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades</b>	<b>(29.797)</b>	<b>(68.567)</b>	<b>70.817</b>	<b>-57%</b>
No Início do Período	60.715	129.282	58.465	-53%
No Final do Período	30.918	60.715	129.282	-49%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**1. Contexto operacional**

A Lupatech S.A. ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é um grupo composto por 32 unidades que possui três segmentos de negócios: **Energy Products**, **Flow Control** e **Metalurgia** e conta com 3.557 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo ("BOVESPA").

No **Segmento Energy Products**, a Companhia oferece produtos de alto valor agregado e serviços para a indústria de petróleo e gás, como cabos para ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicações de exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo permitindo a produção de óleo e gás, revestimentos de tubos de perfuração e produção, aluguel de equipamentos, serviços "offshore", compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás através das marcas "Lupatech MNA", "Lupatech CSL", "Lupatech Tecval", "Lupatech Oil Tools", "Lupatech Esferomatic", "Lupatech Oil & Gas Services", "Lupatech Oilfield Services", "Lupatech Tubular Services", "Lupatech Monitoring Systems", "Aspro", "Sinergás" e "Norpatagônica".

No **Segmento Flow Control** possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, através das marcas "Lupatech Valmicro", "Lupatech Mipel", "ValBol" e "Jefferson".

No **Segmento Metalurgia**, a Companhia ocupa posição de destaque no mercado internacional e é especialista no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é pioneira na América Latina. Opera, ainda, na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência à corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás através das marcas "Microinox", "Steelinject" e "Itasa".

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 46,6% da receita líquida total da Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro 2011 (46% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

Dentre os três segmentos de atuação da Companhia, Energy Products, Flow Control e Metalurgia, somente os dois primeiros são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

A Lupatech teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, levantamos recursos no mercado de capitais no montante aproximado de R\$1,0 bilhão, entre nossa abertura de capital e emissão de títulos de dívida como, por exemplo, bônus perpétuos, debêntures conversíveis e linhas de financiamento com BNDES, e concluímos a aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do nosso portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, investimos recursos em aumento de nossa capacidade instalada e modernização de alguns de nossos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

O processo de racionalização de estruturas junto com a recuperação operacional deverá resultar em melhor rentabilidade do capital dos nossos acionistas.

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo, iniciado em 2008 onde algumas controladas foram incorporadas pelas suas controladoras, sendo transformadas em filiais. A reestruturação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo bem como a redução de custos e despesas operacionais. Em 2011 houve a incorporação da Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

Em 25 de março de 2011, conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social foi aprovada a redução de capital da controlada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no montante de R\$78.815, mediante a entrega à Lupatech S.A. de 61.004.398 ações de emissão da Luxxon Participações S.A. no valor de R\$78.815.

Com o objetivo de uma melhor adequação estratégica e mercadológica para os negócios da Companhia, em julho de 2011, foram desmembradas as atividades operacionais da Lupatech S.A. constituindo uma nova sociedade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., com principal objetivo de fabricação e comercialização de peças, sistemas e moldes obtidos através do processo de fundição, injeção e usinagem.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, nossos produtos e serviços não estão sendo utilizados como originalmente estimados e estruturamos nossas plantas, e com isso, nossos negócios operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que consequentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou nossos indicadores operacionais e nossa situação patrimonial.

Ao final do ano de 2010, com a melhora das condições financeiras de nossos clientes, observamos o início da recuperação das atividades em projetos de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Começamos o ano de 2011 com nossa carteira de pedidos fortalecida e um horizonte de cotações muito aquecido, o que nos permite esperar recuperação de nossos indicadores operacionais neste ano e nos anos seguintes. Além do mais, com a divulgação do Plano de Negócios 2011-2015 de nosso principal cliente, Petrobras, as expectativas se tornaram ainda mais positivas já que haverá maior concentração de investimentos em desenvolvimento e produção de petróleo e gás nos próximos cinco anos, beneficiando nossos negócios que possuem forte exposição a estas fases. Com a ocupação da capacidade instalada desses negócios nos próximos anos, esperamos recuperar nossos indicadores operacionais e desalavancar nosso balanço patrimonial.

O melhor lucro operacional antes do resultado financeiro observado em 2011 em relação a 2010 é também a consequência do processo de transformação que nossa Companhia vem passando. São diversas ações focadas na redução de custos e despesas, reestruturação organizacional, reestruturação de ativos, integração de aquisições, e aumento da utilização da capacidade instalada.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos continuam em andamento conforme esperado. Anunciamos ao mercado em 13 de outubro de 2011, que recebemos uma proposta vinculante para a venda da Steelinject, uma das nossas unidades do segmento Metalurgia. A proposta inclui o montante de R\$14 milhões por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1,8 milhão, condicionada a um processo de due diligence e com conclusão esperada em até 45 dias. Esta unidade representou em 2010, 2,1% da nossa Receita Líquida Consolidada e 3,9% do nosso EBITDA Ajustado. A conclusão da venda da Steelinject está sujeita às aprovações necessárias.

Os demais processos estão em andamento, e um dos processos já em fase de due diligence. Temos a expectativa de receber propostas vinculantes até o final de 2011. O montante esperado na venda dos ativos non-core continua da ordem de R\$150 milhões, conforme mencionado na divulgação do 2T11.

Continuamos buscando balancear nossa estrutura de capital e aumentar a nossa liquidez. Esperamos que nosso caixa seja fortalecido nos próximos trimestres com a recuperação do nível de atividade dos nossos negócios, além da entrada dos recursos oriundos da venda dos nossos ativos non-core.

**2. Apresentação das informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais - ITR****2.1. Base de Apresentação**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 09 de novembro de 2011.

As informações trimestrais intermediárias da Companhia incluem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21, que trata das demonstrações financeiras intermediárias, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As demonstrações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e com *International Accounting Standards* – (IAS) nº. 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários condensados identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2010, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2010), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

<b>Notas explicativas não incluídas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2010</b>
Impostos a recuperar	Nota explicativa nº 8
Impostos a recolher - Não circulante	Nota explicativa nº 18

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

## **2.1.1. Reapresentação das demonstrações financeiras e informações trimestrais anteriormente divulgadas**

### **a) Reapresentação das informações trimestrais consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010**

Conforme notas 8 e 10, a Companhia possui saldos de ágios originados em aquisições de empresas no exterior. Substancialmente estas aquisições no exterior foram realizadas em empresas com operação na Argentina que possuem o Peso Argentino como moeda funcional.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Conforme IAS 21/CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, os ágios originados da aquisição de entidades no exterior devem ser tratados como ativos e passivos da entidade no exterior, e desse modo, devem ser expressos na moeda funcional da entidade adquirida e convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço.

A aplicação deste critério deve ocorrer prospectivamente a todas as aquisições ocorridas após o início do período de relatório financeiro em que o IAS 21/CPC 02 for inicialmente adotado. No caso da Companhia, tal período teve início em 1º de janeiro de 2007, data de transição para o IFRS.

Nas informações trimestrais anteriormente divulgadas referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, os efeitos de ajustes de conversão sobre os montantes de ágios originados da aquisição de entidades no exterior não estavam refletidos nos números apresentados. A aplicação deste critério, retroativamente a 1º de janeiro de 2007 acarretou na apuração de ajustes no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2010 e na demonstração do patrimônio líquido anteriormente divulgado. Estes ajustes não afetaram as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010.

De acordo com IAS 21/CPC 02, o saldo de ágio na aquisição de investimentos foi ajustado no montante de R\$(25.146) em 30 de setembro de 2010, tendo como contrapartida a conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Desta forma, o saldo do ágio na aquisição de investimentos registrado no intangível, que originalmente era de R\$509.750 em 30 de setembro de 2010, passou a ser de R\$484.604. O saldo do patrimônio líquido, que originalmente era de R\$253.823 em 30 de setembro de 2010, passou a ser de R\$228.677.

**b) Reapresentação dos balanços patrimoniais (individuais e consolidados) levantados em 31 de dezembro de 2010**

Nos balanços patrimoniais consolidados anteriormente divulgados, a parcela do ágio fundamentada em mais valia de ativo imobilizado quando da aquisição da Metalúrgica Ipê Ltda. foi classificada como ativo intangível. As normas contábeis requerem que este ágio saldo seja classificado nas demonstrações consolidadas juntamente ao saldo do correspondente ativo imobilizado. O valor residual deste ágio nas demonstrações consolidadas em 31 de dezembro de 2010 é de R\$3.715. Adicionalmente, nos balanços patrimoniais individuais (controladora) anteriormente divulgados, os ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) na aquisição de empresas que foram incorporadas pela Lupatech S.A. foram registrados nas demonstrações financeiras individuais (controladora) como “investimentos”. As normas contábeis requerem que os saldos destes ágios originados de empresas que foram incorporadas sejam classificados como “ativo intangível”. O valor residual destes ágios nas demonstrações financeiras individuais (controladora) em 31 de dezembro de 2010 é de R\$197.972. De forma a refletir adequadamente a aplicação de referidas normas, segue abaixo o efeito das reclassificações efetuadas nos balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2010:

	Controladora (BRGAAP)					
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/09		Saldos originalmente apresentados em 31/12/10		Saldos reclassificados em 31/12/10	
		Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/09	Reclassificações		
Investimentos	770.924	(208.901)	562.023	856.723	(207.736)	648.987
Imobilizado	138.234	10.929	149.163	149.486	9.764	159.250
Intangível	11.414	197.972	209.386	15.350	197.972	213.322

	Consolidado (IRFS e BRGAAP)					
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/09		Saldos originalmente apresentados em 31/12/10		Saldos reclassificados em 31/12/10	
		Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/09	Reclassificações		
Imobilizado	317.961	5.993	323.954	346.738	5.993	352.731
Intangível	484.089	(5.993)	478.096	526.872	(5.993)	520.879

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**2.2. Base de elaboração**

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas informações trimestrais individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2010.

**2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas**

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S.A. e suas controladas.

**2.2.1.1. Empresas controladas**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 a Companhia incorporou a controlada Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A., reduziu capital da Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda mediante a entrega à Lupatech S.A. de ações de emissão da Luxxon Participações S.A., que no consolidado não resultou em nenhuma modificação, conforme mencionado na nota nº.1; e constituiu uma nova sociedade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda..

**2.2.1.2. Empresas controladas em conjunto**

A Companhia não apresentou alterações de participação em empresas controladas em conjunto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

**2.2.1.3. Empresas coligadas**

Exceto quanto a Aspro Instalações e Montagens Ltda., incorporada pelo Aspro Serviços em GNV Ltda. em 24 de fevereiro de 2011, a Companhia não apresentou outras alterações de participação em empresas coligadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

**2.2.1.4. Empresas integrantes das informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

<b>Participações diretas</b>	<b>Participação direta e indireta (%)</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Valmicro Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil) (***)	-	100,00
Steelinject Injeção de Aços Ltda. - (Brasil) (****)	-	100,00
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58
Luxxon Participações S.A. - (Brasil)	43,15	-
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda) (**)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda) (**)	14,12	37,50
UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Tibaúba S.A. - (Brasil) (**)	56,25	56,25
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (****)	81,18	-
<b>Participações indiretas</b>		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina)	43,15	43,15
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina)	43,15	43,15
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Luxxon Participações S.A. - (Brasil)	-	43,15
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colombia) (*)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda) (**)	85,88	62,50
Meliat Investing Corp. - (Ilhas Virgens Britânicas) (**)	100,00	100,00
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia) (**)	100,00	100,00
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (****)	18,82	-

(\*) Empresa adquirida em 2010.

(\*\*) Empresa constituída em 2010.

(\*\*\*) Empresa incorporada em 2011.

(\*\*\*\*) Empresa constituída em 2011.

(\*\*\*\*\*) Reportada como ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

**3. Novos pronunciamentos e interpretações emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e que podem ser aplicáveis para a Companhia**

**a) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

**IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)**

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo à transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**IFRS 1 – Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para empresas que adotarem o IFRS pela primeira vez (*Severe Hyperinflation and Removal of Fixed Dates for First-time Adopters*)**

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração da norma IFRS 1 aborda orientações para adotantes do IFRS pela primeira vez que estejam localizados em países de economia hiperinflacionária e também remove datas fixas com o objetivo de evitar o processamento de operações ocorridas antes da data de transição para o IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. A Companhia entende que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em virtude da mesma já ter adotado o IFRS 1.

**IAS 12 – Imposto de renda diferido: Recuperação de ativos relacionados (*Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*)**

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração da norma IAS 12 aborda aspectos relacionados à determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**IFRS 10, IFRS 11, IFRS 12, IAS 27R e IAS 28R – *Package of Five***

No dia 12/05/2011 o IASB publicou um pacote de 5 (denominado "*Package of Five*") normas novas ou revisadas, endereçando o tratamento contábil para consolidação, envolvimento em acordos conjuntos ("*joint arrangements*") e divulgação de envolvimento com outras entidades.

- **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Substituiu o IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. O IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação baseado em controle, independentemente da natureza do investimento.

- **IFRS 11 – Controles Compartilhados**

Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de "ativos com controle compartilhado", mantendo apenas "operações com controle compartilhado" e "entidades com controle compartilhado".

- **IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades**

Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas quais as entidades possuem influência.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

- **IAS 27R – Demonstrações Financeiras Separadas**

Requerimentos do IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pelo IFRS10. Requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.

- **IAS 28R – Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado**

Revisão do IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelos IFRS 10,11 e 12.

Cada uma das novas normas é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 01/01/2013. A aplicação antecipada por entidades no Brasil não é permitida até que essas normas sejam editadas na forma de CPCs e aprovadas pela CVM e/ou CFC.

A Companhia aplicará essas normas e alterações de normas aos exercícios com início em 01/01/2013.

A Administração da Companhia espera que a adoção da IFRS 11 tenha um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a serem reportadas com relação aos ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado que deixarão de ser consolidadas de forma proporcional, mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada.

**IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia entende que alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

**IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)**

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia entende que alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRSs acima citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

**4. Efeito da adoção dos CPCs 37 e 43 revisados nas informações trimestrais individuais referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Na preparação das demonstrações financeiras individuais (identificadas como Controladora), a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia aplicou estas práticas contábeis em todos os períodos apresentados, o que inclui a demonstração do resultado do período, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio e do fluxo de caixa referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

A Companhia está apresentando abaixo os efeitos da adoção dos CPCs 37 e 43 revisados nos saldos do patrimônio líquido e prejuízo da controladora, originalmente apresentados em pleno atendimento aos CPCs nas informações trimestrais referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010. As informações trimestrais consolidadas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 foram preparadas de acordo com os IFRS (IAS 34), sendo as reconciliações contendo as diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado divulgadas nas notas explicativas dos respectivos ITRs.

**a) Efeito da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial individual, exigidos pelo CPCs 37 e 43 revisados**

Contas	Em 30/09/2010		
	BR GAAP originalmente apresentado	Efeito da adoção dos CPCs 37 e 43 revisados	BR GAAP Reapresentado
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	51.427	-	51.427
Contas a receber de clientes	38.670	-	38.670
Estoques	40.716	-	40.716
Dividendos a receber	1.632	-	1.632
Impostos a recuperar	11.539	-	11.539
Títulos e valores mobiliários - restrito	618	-	618
Outras contas a receber	1.594	-	1.594
Despesas antecipadas	810	-	810
Total do ativo circulante	<u>147.006</u>	<u>-</u>	<u>147.006</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos Judiciais	2.048	-	2.048
Impostos a recuperar	16.354	-	16.354
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.623	(7.084)	60.539
Outras contas a receber	690	-	690
Empresas ligadas	7.030	-	7.030
Investimentos			
Investimentos em controladas e coligadas	598.798	66.474	665.272
Outros investimentos	91	-	91
Imobilizado	143.326	(6.079)	137.247
Intangível			
Ágio na aquisição de investimentos	152.443	39.849	192.292
Outros intangíveis	13.113	-	13.113
Total do ativo não circulante	<u>1.001.516</u>	<u>93.160</u>	<u>1.094.676</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>1.148.522</u></u>	<u><u>93.160</u></u>	<u><u>1.241.682</u></u>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Contas	Em 30/09/2010		
	BR GAAP originalmente apresentado	Efeito da adoção dos CPCs 37 e 43 revisados	BR GAAP Reapresentado
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	14.487	-	14.487
Empréstimos e financiamentos	15.517	-	15.517
Debêntures	13.009	-	13.009
Perdas não realizadas com derivativos	1.053	-	1.053
Salários, provisões e contribuições sociais	9.537	-	9.537
Comissões a pagar	4.514	-	4.514
Impostos a recolher	2.355	-	2.355
Adiantamento de clientes	2.188	-	2.188
Participações no resultado	17	-	17
Empresas ligadas	9.347	-	9.347
Outras obrigações	4.872	-	4.872
Total do passivo circulante	<u>76.896</u>	<u>-</u>	<u>76.896</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	91.236	-	91.236
Debêntures	332.547	-	332.547
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.377	4.428	14.805
Impostos a recolher	1.992	-	1.992
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.326	-	3.326
Empresas ligadas	430.584	-	430.584
Provisão para passivo a descoberto em controladas	35.229	-	35.229
Outras obrigações	1.244	-	1.244
Total do passivo não circulante	<u>906.535</u>	<u>4.428</u>	<u>910.963</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	312.703	-	312.703
Opções outorgadas	14.312	-	14.312
Ajustes de avaliação patrimonial	(26.855)	(11.514)	(38.369)
Prejuízos acumulados	(135.069)	100.246	(34.823)
Total do patrimônio líquido	<u>165.091</u>	<u>88.732</u>	<u>253.823</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u><u>1.148.522</u></u>	<u><u>93.160</u></u>	<u><u>1.241.682</u></u>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Conciliação do patrimônio líquido e resultado do período**

	Em 30/09/2010	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Total do patrimônio líquido e resultado do período originalmente apresentado</b>	<b>165.091</b>	<b>(28.093)</b>
Ajuste de gastos capitalizados em aquisição de empresas	3.726	-
Ajuste de depreciação do valor justo de imobilizado de empresas adquiridas	(1.675)	(482)
Ajuste de amortização de imposto de renda diferido sobre o valor justo	577	166
Ajuste de reversão de amortização de ágio	99.692	-
Ajuste de imposto de renda e contribuição social sobre parcela dedutível do ágio amortizado no BR GAAP	(1.230)	-
Ajuste de despesas capitalizadas com bônus perpétuo	1.891	(848)
Ajuste de imposto de renda diferido sobre despesas com bônus perpétuo	(643)	288
Outros ajustes	170	-
Reversão de imposto de renda e contribuição social ágio amortizado no BR GAAP antes da incorporação	(9.675)	-
Imposto de renda diferido passivo sobre amortização fiscal de ágio amortizado contabilmente no BR GAAP antes da incorporação	(4.101)	-
Imposto de renda diferido passivo sobre ganho com deságio	-	(2.693)
Lucros não realizados nas transações entre a controladora e suas controladas	-	1.609
<b>Total dos ajustes no patrimônio líquido e resultado do período</b>	<b>88.732</b>	<b>(1.960)</b>
<b>Total do patrimônio líquido e resultado do período de acordo com o BR GAAP reapresentado</b>	<b>253.823</b>	<b>(30.053)</b>

**b) Efeito da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil na demonstração do resultado individual, exigidos pelo CPCs 37 e 43 revisados**

Contas	Em 30/09/2010		
	BR GAAP originalmente apresentado	Efeito da adoção dos CPCs 37 e 43 revisados	BR GAAP Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	140.379	-	140.379
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(122.125)	-	(122.125)
LUCRO BRUTO	18.254	-	18.254
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas	(15.297)	-	(15.297)
Gerais e administrativas	(12.858)	-	(12.858)
Remuneração dos administradores	(2.528)	-	(2.528)
Resultado de equivalência patrimonial	25.730	(1.960)	23.770
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.626)	-	(2.626)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	10.675	(1.960)	8.715
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	15.782	-	15.782
Despesas financeiras	(89.826)	-	(89.826)
Variação cambial, líquida	11.538	-	11.538
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(51.831)	(1.960)	(53.791)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.738	-	23.738
PREJUÍZO DO PERÍODO	(28.093)	(1.960)	(30.053)

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**c) Efeito da adoção das novas práticas adotadas no Brasil na demonstração dos fluxos de caixa individual, exigidos pelo CPCs 37 e 43 revisados**

	Em 30/09/2010		
	BR GAAP originalmente apresentado	Efeito da adoção dos CPCs 37 e 43 revisados	BR GAAP Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais	58.571	-	58.571
Prejuízo do período	(28.093)	(1.960)	(30.053)
Equivalência patrimonial	(25.730)	1.960	(23.770)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(40.361)	-	(40.361)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(66.538)	-	(66.538)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

**Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	5.809	2.731	16.052	9.391
No Exterior	-	-	9.400	23.226
	<u>5.809</u>	<u>2.731</u>	<u>25.452</u>	<u>32.617</u>
<u>Aplicações financeiras</u>				
Certificado de depósito bancário	4.626	7.673	5.466	8.555
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	-	17.293
	<u>4.626</u>	<u>7.673</u>	<u>5.466</u>	<u>25.848</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>10.435</u>	<u>10.404</u>	<u>30.918</u>	<u>58.465</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do vendedor (banco) de recomprá-lo, e do comprador de revendê-lo no futuro, cujo rendimento atrelado ao CDI é de 100,5%. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o CDI.

**Títulos e valores mobiliários - restrito**

O saldo de R\$21.944 em 31 de dezembro de 2010 classificados na conta "Títulos e valores mobiliários – restrito" no ativo não circulante, refere-se a depósito garantia para pagamento de performance em aquisição de empresa e sobre o qual incide remuneração equivalente a 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As metas contratuais de performance para pagamento de adicional de custo de aquisição não foram atingidas de forma que estes recursos foram

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

liberados a favor do Grupo. Devido à existência de litígio judicial debatendo o direito à liberação, tal valor não foi liberado no prazo original estabelecido em contrato. No segundo trimestre de 2011 foi expedida pela Câmara Arbitral decisão favorável à Companhia, liberando no mês de agosto 2011 o resgate do saldo de títulos e valores mobiliários no valor de R\$23.620.

## 6. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Mercado nacional	53.150	41.266	133.281	104.000
Mercado externo	45.443	2.973	70.918	21.804
	98.593	44.239	204.199	125.804
Menos: ajuste a valor presente	-	-	(545)	(448)
Menos: provisão para crédito de liquidação duvidosa	(912)	(894)	(1.782)	(1.732)
	97.681	43.345	201.872	123.624

## 7. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos prontos	17.999	12.299	27.782	21.570
Mercadorias para revenda	1.537	-	14.805	13.768
Produtos em elaboração	21.084	19.430	53.778	44.433
Matéria-prima e materiais auxiliares	40.620	33.249	91.370	80.267
Total	81.240	64.978	187.735	160.038

## 8. Investimentos

### 8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Em controladas	539.021	517.926	-	-
Em coligadas	-	-	159	139
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	105.078	104.853	-	-
Total	644.099	622.779	159	139

Conforme ICPC 9 o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”), representado pela diferença positiva entre o valor pago (ou valores a pagar) e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida é registrado nas demonstrações financeiras individuais como “investimentos”.

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<u>Controladora (BR GAAP)</u>
	<u>Ágio líquido na aquisição de investimentos</u>
<b>Saldos em 31 dezembro de 2010</b>	<b>104.853</b>
Efeito de conversão	225
<b>Saldos em 30 setembro de 2011</b>	<b>105.078</b>

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Valmicro	Steel	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Luxxon	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS
<b>Dados dos investimentos</b>													
<b>Quantidade de ações ou cotas</b>													
Ações ordinárias (mil)	-	-	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	-
Cotas do capital social (mil)	3.492	-	23.482	-	-	-	341.897	-	50	1	412	-	-
Percentual de participação	100	-	100	95	95	95	100	43,15	100	100	96,58	14,12	100
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>													
Resultado no período	2.401	-	24.720	9.498	562	47.985	572	172.308	(37.498)	2	1.755	16.032	37.068
Lucros não realizados	-	-	(528)	(275)	-	-	-	-	-	-	(442)	199	(1.033)
<b>Movimentação dos investimentos</b>													
Saldo inicial no período	30.500	11.687	22.466	7.489	502	39.493	370.304	-	-	1	2.040	-	32.619
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	363	7.227
Redução de capital com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	(78.781)	78.781	-	-	-	-	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>													
Reclassificação do passivo a descoberto	-	(493)	2.988	827	5	5.217	(203)	40	(4.048)	1	(412)	1.687	(6.863)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	4.048	-	-	(121)	-
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	(2.500)	-	26	2.534	5.535	3.019	-	-	67	335	4.084
Movimento por desinvestimento	-	(11.194)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimento por incorporação	(30.500)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final no período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.954</b>	<b>8.821</b>	<b>533</b>	<b>45.585</b>	<b>296.855</b>	<b>81.840</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1.695</b>	<b>2.264</b>	<b>37.067</b>

A razão social das controladas é a seguinte: Valmicro - Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda.; Steel - Steelinject Injeção de Aços Ltda.; Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Lupatech Finance Limited; Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; Unifit – Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.; Luxxon Participações S.A. e Microinox Fundação de Precisão e Usinagem.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Nas demonstrações financeiras individuais a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$37.498 em 30 de setembro de 2011 (R\$33.571 em 31 de dezembro de 2010), está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

- **Aquisição de controle em etapa da empresa coligada Aspro Serviços Centro Ltda.**

Em 01 de novembro de 2010, a controlada em conjunto Aspro do Brasil Sistemas de Compressão para GNV Ltda. aumentou sua participação na coligada Aspro Serviços Centro Ltda. de 47% para 51%, objetivando a tomada do controle da empresa.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foi concluída a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e estas avaliações não indicaram valores significadamente diferentes daqueles constantes nos livros contábeis de forma que nenhum ágio foi apurado. Os principais ativos e passivos adquiridos e assumidos são conforme abaixo:

	<b>Valor justo na aquisição</b>
Ativo circulante	9.013
Ativo não circulante	3.415
Passivo circulante	(2.805)
Passivo não circulante	(54)
	9.569
Aumento de capital	1.513
Patrimônio líquido a valor justo	11.082
Investimento a valor justo	<b>5.652</b>

## 8.2. Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

Em 11 de novembro de 2010, a Companhia adquiriu 6,77% do capital da Vicinay Marine S.L., com a opção de ampliar a participação até setembro de 2011, para até 10% nas mesmas condições de preço praticadas. No 3T11 foi celebrado aditivo alterando o prazo para exercer opção de ampliar a participação para mais dois anos.

- **Investimento na empresa EIDE Marine Semi AS**

Durante o 3T11 a Companhia realizou o investimento na empresa EIDE Marine Semi AS, empresa localizada na Noruega no montante de R\$ 12.125, representando 12,29% do seu capital social. O investimento tem como objetivo a execução dos contratos de afretamento de "light workover", os quais são detidos pela Companhia com a Petrobras.

## 9. Imobilizado

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	14.427	14.120	25.163	25.906
Prédios e construções	2%	38.872	46.612	115.643	102.893
Máquinas e equipamentos	9%	54.982	71.489	147.617	158.079
Moldes e matrizes	15%	3.076	4.931	3.892	6.440
Instalações industriais	5%	9.757	11.802	16.524	15.269
Móveis e utensílios	9%	2.880	2.964	5.555	5.756
Equipamentos para processamento de dados	14%	2.063	2.218	3.561	3.927
Benfeitorias	2%	954	839	5.016	5.112
Veículos	11%	571	440	2.562	2.453
Vasilhames	-	-	-	29	22
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	169	279	17.994	1.383
Imobilizações em andamento	-	2.563	3.556	30.872	25.491
Total		<u>130.314</u>	<u>159.250</u>	<u>374.429</u>	<u>352.731</u>

Síntese da movimentação do imobilizado:

	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BRGAAP)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	159.250	352.731
Adições	4.051	49.395
Transferência	(22.396)	-
Baixa	(120)	(599)
Depreciação	(10.471)	(23.544)
Capitalização de juros e encargos financeiros	-	141
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	2.365
Reclassificação de ativos mantidos para venda	-	(5.307)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Depreciação do período	-	(753)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>130.314</u>	<u>374.429</u>

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de setembro de 2011 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	1.967	96.976
Total	<u>13.465</u>	<u>108.474</u>

Em 30 de setembro de 2011, a controlada Hydrocarbon Services SAS possui compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$603. O reconhecimento inicial destes contratos de arrendamento como ativos e passivos ocorrerá na data a partir da qual a controlada passará a poder exercer o seu direito de usar os ativos arrendados (começo do prazo do arrendamento mercantil).

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O valor de juros capitalizados às imobilizações em andamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$141.

A controlada Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. possui o compromisso com o fornecedor TTS Sense AS para aquisição de equipamentos com vista a execução dos contratos de afretamento de "light workover", os quais são detidos pela Companhia com a Petrobras, no montante total de US\$37 milhões.

## 10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos	-	197.972	197.972	503.882	499.164
Softwares e outras licenças	20%	6.951	6.251	10.288	7.914
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.986	9.099	15.822	13.801
<b>Total</b>		<b>216.909</b>	<b>213.322</b>	<b>529.992</b>	<b>520.879</b>

### Síntese da movimentação do intangível:

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	197.972	6.251	9.099	213.322
Adições	-	2.897	4.098	6.995
Transferência	-	(1.069)	153	(916)
Baixa	-	-	(20)	(20)
Amortização	-	(1.128)	(1.344)	(2.472)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<b>197.972</b>	<b>6.951</b>	<b>11.986</b>	<b>216.909</b>

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	499.164	7.914	13.801	520.879
Adições	271	4.269	4.178	8.718
Baixa	-	-	(20)	(20)
Amortização	-	(1.522)	(1.844)	(3.366)
Efeito cambial sobre empresas no exterior	4.447	76	40	4.563
Reclassificação de ativos mantidos para a venda	-	(449)	(333)	(782)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<b>503.882</b>	<b>10.288</b>	<b>15.822</b>	<b>529.992</b>

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Segmento Metalurgia				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Segmento Flow Control				
Carbonox e Valmicro (Grupo de unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Metalúrgica Ipê	16.878	16.878	16.878	16.878
Unidade Worcester	79.355	79.355	82.943	82.943
Unidade Jefferson	-	-	28.944	27.409
Segmento Energy Products				
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	125.414	125.414	125.414
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Oil Tools	-	-	9.149	9.149
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	-	-	59.546	59.546
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Tubular Services	-	-	14.599	14.599
Unidade Aspro	-	-	31.730	29.684
Unidade Tecval	55.680	55.680	55.680	55.680
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Monitoring Systems	-	-	9.315	9.315
Fiberware – Equipamentos serviços para indústria	-	-	18.167	17.897
Unidade Norpatagonica	3.512	3.287	3.581	3.403
Unidade HydroCarbon Services	-	-	17.719	17.030
Unidade Sinergás Gás Natural	-	-	7.564	7.564
Total	<u>303.050</u>	<u>302.825</u>	<u>503.882</u>	<u>499.164</u>
Investimento	105.078	104.853	-	-
Intangível	197.972	197.972	503.882	499.164

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Adicionalmente, algumas aquisições possuem cláusulas de preço contingente e bônus adicionais com base em metas de EBITDA de cada empresa adquirida. O valor total do pagamento adicional, caso as metas sejam atingidas é como segue:

<b>Empresa</b>	<b>Valor do pagamento contingente:</b>
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. – Tubular Services	• Valor máximo de complemento de preço se atingidas as metas de EBITDA mínimo no período de 01/01/2008 a 31/12/2011.
Fiberware Equipamentos Serviços para Indústria Ltda.	• 35% do lucro líquido a ser gerado em 2011.
Tecval S/A Válvulas Industriais.	• 50%, 40% e 30% respectivamente de 2009 a

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	2011 que exceder o EBITDA de referência de 2007.
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. – Monitoring Systems	<ul style="list-style-type: none"> <li>50% para 2009 a 2012 que exceder valor de EBITDA acordado entre as partes corrigido pelo IGPM.</li> </ul>
Norpatagonica S.R.L.	<ul style="list-style-type: none"> <li>12,2% do que exceder do valor do EBITDA acordado entre as partes para cada exercício fiscal de 2009, 2010 e 2011.</li> </ul>
Lupatech OFS Coöperatief U.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>30% de participação na empresa a ser concedido caso atingidas cláusulas de retorno de investimento previsto em contrato.</li> </ul>
Sinergás Gás Natural S.A.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adicional de 5% de participação na empresa a ser concedido caso atingida cláusula de EBITDA prevista em contrato</li> </ul>

Em 2010 foi reconhecido no passivo valor complementar ao custo original de aquisição por atingimento de performance nas empresas Fiberware Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda. e Cordoaria São Leopoldo Off-Shore S.A. no montante de R\$23.858, registrado como acréscimo do valor do ágio. Para as demais empresas cujos contratos possuem cláusulas de pagamentos contingentes, conforme acima mencionado, considerando que as metas de EBITDA não foram atingidas, nenhuma obrigação adicional de pagamento foi registrada. Tais pagamentos adicionais contingentes serão registrados como complemento do valor do ágio, quando for considerado provável que se tornem uma obrigação devida.

Em janeiro de 2008, o IASB emitiu uma versão revisada do IFRS 3, a qual determina a contabilização de provisão para os pagamentos adicionais com base na mensuração dos mesmos ao valor justo na data da aquisição, sendo que as alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em/ou após 01/07/2009. O Grupo aplicou o IFRS 3 revisado em suas demonstrações consolidadas para as aquisições ocorridas após esta data. Os valores adicionais apurados no caso da Fiberware Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda. e da Cordoaria São Leopoldo Off-Shore S.A. são contratos de aquisições anteriores à vigência desta regulamentação motivo pelo qual foram integralmente alocados ao ágio, sem prévia apuração de seu "fair value".

## 11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

### a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			30/09/2011			31/12/2010		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	3,73% a.a.	91.910	-	91.910	-	-	-
Capital de giro / expansão	TJLP	6,27% a.a.	12.592	29.581	42.173	11.868	34.459	46.327
Capital de giro / expansão	FIXO	4,50% a.a.	50.282	-	50.282	276	50.000	50.276
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	9,74% a.a.	295	169	464	1.575	897	2.472
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	213	594	807	216	1.257	1.473
Financiamento para aquisição de imobilizado	CDI	13,95% a.a.	-	-	-	41	-	41
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,54% a.a.	1.961	13.699	15.660	915	8.712	9.627
			<b>157.253</b>	<b>44.043</b>	<b>201.296</b>	<b>14.891</b>	<b>95.325</b>	<b>110.216</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	29	81	110	-	-	-
			<b>29</b>	<b>81</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
			<b>157.282</b>	<b>44.124</b>	<b>201.406</b>	<b>14.891</b>	<b>95.325</b>	<b>110.216</b>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			30/09/2011			31/12/2010		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	3,51% a.a.	172.317	-	172.317	-	-	-
Capital de giro / expansão	TJLP	6,64% a.a.	22.216	55.952	78.168	25.833	73.094	98.927
Capital de giro / expansão	FIXO	5,38% a.a.	54.839	-	54.839	4.830	50.000	54.830
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	4,61% a.a.	1.370	332	1.702	2.251	1.383	3.634
Financiamento para aquisição de imobilizado	CDI	13,95% a.a.	-	-	-	41	-	41
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	368	1.872	2.240	238	2.148	2.386
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,54% a.a.	1.961	13.699	15.660	915	8.712	9.627
			<b>253.071</b>	<b>71.855</b>	<b>324.926</b>	<b>34.108</b>	<b>135.337</b>	<b>169.445</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	3,3% a.a.	292	816	1.108	220	839	1.059
Capital de giro / expansão	DÓLAR	Libor + 2,50% a.a.	-	-	-	820	-	820
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,99% a.a.	3.543	9.111	12.654	3.171	11.578	14.749
Capital de giro / expansão	DÓLAR	3,53% a.a.	17.068	-	17.068	8.774	-	8.774
Capital de giro / expansão	PESO ARS	17,42% a.a.	560	2.417	2.977	-	-	-
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,95% a.a.	4.308	8.610	12.918	4.248	924	5.172
Financiamento para aquisição de imobilizado	DÓLAR	5,60% a.a.	5.194	1.877	7.071	35	6.323	6.358
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	17% a.a.	-	-	-	8	-	8
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	412	701	1.113	82	943	1.025
			<b>31.377</b>	<b>23.532</b>	<b>54.909</b>	<b>17.358</b>	<b>20.607</b>	<b>37.965</b>
			<b>284.448</b>	<b>95.387</b>	<b>379.835</b>	<b>51.466</b>	<b>155.944</b>	<b>207.410</b>

Durante o período de nove meses findo em 2011 a Companhia contratou linhas de financiamento no montante de R\$163.598, através do Programa PROGREDIR. Este programa é um instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da Petrobras, e destina-se a todos os seus fornecedores, diretos e indiretos. As linhas de financiamento serão garantidas por recebíveis ainda não performados de contratos firmados entre a Lupatech e a Petrobras, e serão amortizadas na medida em que os contratos forem executados. Os recursos serão utilizados para os investimentos de capital da Lupatech bem como liquidação de obrigações financeiras.

A Companhia está em processo de contratação de linha de financiamento no montante de R\$60 milhões, na forma de Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) que serão adquiridas pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (“PETROS”). O recebimento deste montante deverá acontecer ao final do mês de novembro, após formalização e aprovação pelo Conselho de Administração. A linha terá prazo de 4 anos (com 1 ano de carência para principal e juros), custo de IPCA + 11,5% ao ano, e será garantida por contratos com Petrobras e alguns imóveis da Companhia.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	1.865	61.306	10.014	86.643
2013	13.560	11.844	30.831	24.817
2014	13.318	11.723	28.695	24.208
2015	8.739	7.251	18.533	15.687
2016	2.344	1.130	2.902	2.384
2017	2.344	1.130	2.459	1.264
2018	1.953	941	1.953	941
	<b>44.124</b>	<b>95.325</b>	<b>95.387</b>	<b>155.944</b>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

		Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
<u>Moeda nacional</u>	<u>Garantia</u>	<u>Valor da garantia</u>	<u>Valor da garantia</u>
Capital de giro / expansão	Nota promissória	62.500	62.500
Capital de Giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de Giro / expansão	Contratos firmados	98.531	174.309
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	3.338
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	1.967	10.770
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	7.972	7.972
		<u>170.970</u>	<u>332.013</u>
<u>Moeda Estrangeira</u>			
Financiamentos para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	-	13.082
		-	13.082
		<u>170.970</u>	<u>345.095</u>

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$80.957, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima. Para liberar a Companhia da situação de “default”, a Administração concluiu em 30 de junho de 2011 as negociações para obtenção de “waiver” junto ao credor visando a concessão de prazo adicional, até 30 de junho de 2012, para cumprimento das obrigações de desempenho financeiro. Adicionalmente foi negociada a alteração de taxa de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos, as quais tiveram aumento equivalente a 1,26 pontos percentuais ao ano a partir da data da concessão do “waiver”.

A controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de empréstimo os quais relacionam a necessidade de manutenção de (a) Liquidez Corrente mínima de 1,2; (b) Dívida / Patrimônio Líquido até 1,5x e (c) Geração de Caixa Operacional mínima de 1,3x o serviço da dívida. No encerramento do exercício de 2010 a controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil não atendeu à cláusula de “covenants” financeiros. Em 31 de dezembro de 2010 foi concedido “waiver” pelo não cumprimento de referidos indicadores. Em 11 de Fevereiro de 2011 a Aspro do Brasil efetuou pagamento de taxa no valor de US\$20 mil relativo ao processo de 2010. Adicionalmente, a Aspro do Brasil efetuou em 28 de Fevereiro de 2011 o depósito em conta garantida no valor correspondente a parcela a vencer em 2011 de amortização do principal da dívida. Desta forma, a Companhia não apresenta situação de “Default” em relação a estes contratos na data destas informações trimestrais. Caso estes “covenants” não sejam atendidos futuramente pela controlada indireta a instituição financeira poderá requerer a liquidação antecipada do empréstimo objeto destas cláusulas. Em 30 de setembro de 2011 o saldo do referido empréstimo é de R\$36.223 (R\$9.507 registrado no passivo circulante e R\$26.716 registrado no passivo não circulante).

**b) Bônus perpétuo**

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são pagos trimestralmente. Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato. Na presente data, a Companhia cumpre integralmente com suas obrigações relativas aos Bônus Perpétuos.

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta estão sendo utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

## 12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou em 13 de maio de 2009 e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas à variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Na data de 15 de abril de 2011 foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

A Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir do encerramento do 2º ano a contar da data de emissão, ou seja, a partir de 15 de abril de 2011, desde que ocorra a seguinte condição, e ressalvada a conversão das debêntures: quando o preço médio ponderado de 180 (cento e oitenta) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado nos pregões da BM&F BOVESPA e apurados diariamente pelo agente fiduciário da emissão privada for maior ou igual ao valor máximo atingido pelo preço negociado atualizado pelo IPCA, multiplicado pelo prêmio sobre o preço e capitalizado por 14% a.a., sendo que o valor máximo atingido pelo preço negociado ("MAXPAN") será o maior valor apurado por média móvel de 120 (cento e vinte) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado nos pregões da BM&F BOVESPA, a ser apurado, diariamente, ao longo dos 2 primeiros anos, desde a data de emissão, tendo como valor mínimo R\$17,50 por lote de mil ações, valor este que não será atualizado, e, valor máximo, R\$35,00, por lote de mil ações, atualizado durante 2 anos, desde a data de emissão. Em 15 de abril de 2011 o maior valor apurado ao longo dos primeiros anos por média móvel de 120 (cento e vinte) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia foi de R\$27,66.

Em 05 de agosto de 2011, a Companhia celebrou junto aos credores o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, celebrado em 15 de abril de 2009 e alterado em 31 de dezembro de 2009 e 2010, o qual determinou que o prêmio a ser adicionado ao valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano), passando o preço de conversão para R\$38,72 (valor de referência equivalente a R\$27,66 + 40% de prêmio sobre o preço).

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2010 e em 30 de setembro de 2011, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$416,71 e R\$360,85, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 totalizou ganho de R\$17.894, registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

<u>Série</u>	<u>1ª Emissão</u>
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	14
Valor unitário R\$	1

Em 20 de maio de 2011 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 14 em decorrência da conversão de 14 (quatorze) debêntures em 252 (duzentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 18 (dezoito) ações mais R\$0,043424 relativos à fração de ações para cada Debênture convertida.

	<b>Controladora (BR GAAP) e</b>	
	<b>Consolidado (IFRS e BR</b>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Instrumento de dívida - debêntures	222.731	196.176
Derivativo embutido	115.472	133.367
Juros + IPCA sobre debêntures	16.669	28.462
<b>Total</b>	<b>354.872</b>	<b>358.005</b>
Circulante	16.669	28.462
Não circulante	338.203	329.543
<b>Total</b>	<b>354.872</b>	<b>358.005</b>

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

No 4º trimestre de 2010, a Companhia celebrou junto aos credores Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, celebrado em 31 de dezembro de 2010, o qual determinou que os “covenants” relacionados a esta obrigação não serão exigidos até a data de 30 de junho de 2011. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$1.600, contabilizado no resultado do exercício de 2010 e pago durante os meses de janeiro e fevereiro de 2011.

No 2º trimestre de 2011, a Companhia concluiu as negociações junto aos credores para assinatura do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, as quais determinaram que os “covenants” relacionados a esta obrigação não serão exigidos até a data de 31 de dezembro de 2011, devendo o período de apuração voltar a ser anual. Adicionalmente foi negociado que o indicador [Dívida líquida (-) Bônus Perpétuo]/Ebitda deverá ser igual ou menor que 4,5 em 2011 e igual ou menor que 3,5 de 2012 a 2017. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 3.760, contabilizado no resultado financeiro do período de nove meses de 2011.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

### 13. Partes relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentadas a seguir:

	Controladora (BR GAAP)									30/09/2011	31/12/2010
	Aspro	Microinox	Mipel Sul	Steel	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Fiberware	Worcester		
<b>Ativo</b>											
Duplicatas a receber	-	-	44	-	-	-	-	-	172	216	39
Outras Contas a Receber	-	401	18	2.767	-	-	94	130	-	3.410	1.484
<b>Total</b>	-	401	62	2.767	-	-	94	130	172	3.626	1.523
<b>Passivo</b>											
Duplicatas a pagar	-	-	3.225	-	-	173	-	-	-	3.398	1.226
Outras contas a pagar	-	143	225	93	-	56	-	-	-	517	73
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	536.797	-	-	-	-	536.797	432.527
<b>Total</b>	-	143	3.450	93	536.797	229	-	-	-	540.712	433.826
<b>Resultado do exercício</b>										<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Vendas de produtos	218	-	57	1	-	-	39	-	252	567	576
Compras de produtos	-	1.003	7.711	-	-	2.108	-	-	-	10.822	1.612
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	257	-	-	257	854
Despesas financeiras	-	-	-	-	36.666	-	-	-	-	36.666	24.344

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio do Deutsche Bank S.A. e Citibank, no montante de US\$259.591 mil, com prazo de vencimento em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

	Controladora (BR GAAP)						30/09/2011	31/12/2010
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$		
<b>Mútuos passivos</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	abr-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	68.610	-	52.845	-
Contrato 2	jul-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	2.620	-	2.570	-
					<b>71.230</b>	<b>-</b>	<b>55.415</b>	<b>-</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	15.350	28.465	25.576
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	35.816	66.417	59.677
Contrato 3	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	40.736	20.066	37.209	33.433
Contrato 4	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	117.249	58.139	107.812	96.870
Contrato 5	jul-09	11 anos	12% a.a.	N/A	50.618	26.754	49.613	44.577
Contrato 6	set-09	11 anos	10,1% a.a.	N/A	134.378	76.831	142.475	128.015
Contrato 7	out-09	11 anos	10% a.a.	N/A	46.231	26.635	49.391	44.379
					<b>482.628</b>	<b>259.591</b>	<b>481.382</b>	<b>432.527</b>
					<b>553.858</b>	<b>259.591</b>	<b>536.797</b>	<b>432.527</b>

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

#### a) Avais concedidos

Os avais e garantias prestadas pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas estão apresentadas nas notas explicativas nº 9 e 11.

#### b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

#### c) Remuneração da Administração

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

---

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$2.967 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 (R\$2.528 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010), tendo sido aprovado o valor limite de R\$4.375 para o exercício, compreendido entre abril de 2011 e março de 2012.

**d) Contrato “Management Fee”**

A controlada Lupatech OFS Coöperatief U.A. (“LOFS”) possui o contrato de “Management Fee” com a Penta Oilfields Services Inc. (empresa de serviços de petróleo que reúne experientes profissionais do setor e que conduzirão a gestão da LOFS) com prazo de duração de 2 anos a contar de 30 de abril de 2010 para os serviços de gestão do plano de investimentos conduzidos pelos executivos da Penta. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui registrado o montante de R\$3.489 no ativo circulante (R\$5.373 no ativo circulante e R\$1.791 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2010) a título de despesa antecipada com “Management Fee”. O montante apropriado para despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 totalizou R\$3.951.

**e) Contrato de prestação de serviços**

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit com participação de 5% cada uma, no capital social da Unifit.

**f) Contrato de cessão de direitos de uso**

Refere-se a contrato de cessão de direitos de uso de imóvel, em favor da Companhia, com empresa a qual parte de sua participação acionária é detida por executivos da Companhia. Referido contrato, no montante total de R\$4.471, foi firmado em fevereiro de 2010 tendo sido efetuados pagamentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$1.089 (R\$2.291 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

**14. Imposto de renda e contribuição social**

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativo - calculado sobre:</b>				
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.805	2.249	2.598	3.516
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	-	-	548	204
AVP - Ajuste valor presente	-	-	467	152
Baixa diferido - projetos de pesquisa	106	142	106	142
Prejuízos fiscais	39.634	39.192	60.216	54.788
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	52	52	185	257
Provisão prêmio sobre não conversão debêntures	8.799	-	8.799	-
Variação do valor justo – derivativo debêntures	-	3.900	-	3.900
Provisão para perdas em estoques	-	-	1.571	1.674
Base negativa da CSLL	14.320	14.160	20.705	19.287
Outras provisões indedutíveis	-	-	22	455
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	64.716	59.695	95.217	84.375
<b>Passivo - calculado sobre:</b>				
Deságio amortizado	-	-	2.324	2.324
Valor justo do ativo fixo	1.467	1.557	4.934	8.717
Amortização de ágio para fins fiscais	30.901	22.767	44.027	27.775
Variação cambial tributadas pelo regime de caixa	-	-	2.393	2.363
Diferimento de despesas bônus perpétuo	-	-	350	548
Variação do valor justo – derivativo debêntures	5.424	-	5.424	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	37.792	24.324	59.452	41.727

Em 30 de setembro de 2011, a controladora possui prejuízos fiscais e diferenças temporárias, no valor de R\$340.859 passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido para o montante de R\$158.688, de acordo com as projeções de lucros tributários futuros. Créditos fiscais, no valor de R\$61.938, foram objetos de constituição de provisão para não recuperação (R\$48.722 nos primeiros nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e R\$13.216 referentes ao exercício de 2010), devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação.

**b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido**

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram a perspectiva de manutenção da lucratividade no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para perdas, diferenças entre bases fiscais e contábeis de amortização de ágio e variação cambial, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis para os seguintes exercícios:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Ano	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
2012	-	2.848
2013	-	3.544
2014	-	4.221
2015	985	5.811
2016	4.333	10.633
2017	8.834	16.709
2018	11.825	11.825
2019	14.183	14.183
2020 a 2021	24.556	25.443
	<u>64.716</u>	<u>95.217</u>

O recolhimento dos débitos fiscais será praticamente, (i) conforme o vencimento dos contratos de financiamentos, denominados em moeda estrangeira, decorrente ao diferimento da tributação da variação cambial para o momento da liquidação; (ii) a realização do ágio sobre a aquisição de controladas e (iii) amortização do valor justo do ativo imobilizado.

Ano	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
2012	220	3.131
2013	250	909
2014	250	909
2015	249	909
2016	249	909
2017	249	909
2018	5.424	5.424
Indeterminado	30.901	46.352
	<u>37.792</u>	<u>59.452</u>

**c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	(113.752)	(3.146)	(121.695)	(53.791)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	9.916	(9.650)	3.246	(23.770)
Despesa com opções outorgadas	361	1.106	(2.718)	3.310
Outros	253	2.147	(391)	4.434
<b>Base de cálculo</b>	(103.222)	(9.543)	(121.558)	(69.817)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	35.095	3.245	41.330	23.738
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(37.938)	-	(48.722)	-
Imposto de renda e contribuição social	(2.843)	3.245	(7.392)	23.738
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.843)	3.245	(7.392)	23.738
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	-	-	-	-

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	(112.540)	20	(115.359)	(39.490)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	66	(46)	52	(514)
Efeito do lucro de controladas tributadas pelo lucro presumido	(444)	7.319	868	5.468
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda 1% nas controladas sediadas no exterior	128	557	395	911
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos sobre ajuste de conversão e prejuízos em filiais no exterior	7.370	-	7.370	-
Efeito de variação e resultado financeiro de controladas no exterior que não afetam o lucro tributário	1.691	(1.109)	3.796	561
Despesa com opções outorgadas	361	1.106	(2.718)	3.310
Créditos tributários não registrados sobre prejuízo de controladas	-	-	2.095	-
Outros	4.444	(7.121)	271	2.392
<b>Base de cálculo</b>	(98.924)	726	(103.230)	(27.362)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	33.634	(247)	35.098	9.303
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(37.938)	-	(48.722)	-
Imposto de renda e contribuição social	(4.304)	(247)	(13.624)	9.303
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.947)	3.404	(6.883)	21.346
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(2.357)</b>	<b>(3.651)</b>	<b>(6.741)</b>	<b>(12.043)</b>

## 15. Contas a pagar por aquisição de investimentos

Em abril e 2010, a Companhia adquiriu a Hydrocarbon Services Sociedad por Acciones Simplificada, através da sua controlada Lupatech OFS Coöperatief U.A.. O custo de aquisição foi de R\$23.943, sendo pago R\$20.177 em abril de 2010, e R\$3.803 em 31 de março de 2011.

Em setembro de 2010 foi adquirida participação na Vicinay Marine S.L., cujo prazo de pagamento é de 3 (três) anos, distribuídos em 4 (quatro) parcelas com intervalo de 11 (onze) meses entre cada uma, sendo que a primeira parcela foi paga em novembro de 2010. O saldo existente a pagar em 30 de setembro de 2011 é de R\$24.380.

Em 2010 foram reconhecidos valores complementares ao custo de aquisição original por atingimento de performance na empresa Fiberware Equipamentos e Serviços para Industria Ltda. no montante de R\$3.858 em 2010 e complemento de custo a aquisição da Cordoaria São Leopoldo Off-Shore S.A., conforme cláusulas contratuais, no montante de R\$20.000, sendo pago R\$16.000 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011. O saldo existente a pagar em 30 de setembro de 2011 é de R\$4.000.

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Aquisição Vicinay Marine	Aquisição CSL	Total	Aquisição CSL	Aquisição Vicinay Marine	Aquisição Aspro	Total
Aquisição	24.380	-	<b>24.380</b>	-	24.380	-	<b>24.380</b>
Performance	-	4.000	<b>4.000</b>	4.000	-	543	<b>4.543</b>
	<b>24.380</b>	<b>4.000</b>	<b>28.380</b>	<b>4.000</b>	<b>24.380</b>	<b>543</b>	<b>28.923</b>
Circulante	8.189	4.000	<b>12.189</b>	4.000	8.189	543	<b>12.732</b>
Não circulante	16.191	-	<b>16.191</b>	-	16.191	-	<b>16.191</b>

A movimentação da conta é conforme a seguir:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<b>Controladora (BR GAAP)</b>	<b>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</b>
Saldo total em 31 de dezembro de 2010	41.156	50.833
Pagamentos no exercício de 2011		
Aquisição Aspro	-	(1.231)
Aquisição Hydrocarbon Services SAS	-	(3.803)
Performance Lupatech CSL	(16.000)	(16.000)
Performance Fiberware	-	(3.788)
Efeito não caixa por redução de participação na Aspro		
Juros e variação cambial s/aquisições	3.224	2.912
Saldo total em 30 de setembro de 2011	28.380	28.923
Circulante	12.189	12.732
Não circulante	16.191	16.191

Os vencimentos das parcelas não circulantes estão assim distribuídos:

<b>Vencimento</b>	<b>Controladora (BR GAAP)</b>		<b>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
2012	8.096	-	8.096	-
2013	8.095	14.135	8.095	14.655
	16.191	14.135	16.191	14.655

## 16. Processos contingentes

### 16.1 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

		Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	1.451	-	1.451	1.196
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(i.2)	469	-	469	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	13.249	-	14.428	1.293
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	2.422	-	2.422	13
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.283	369	5.817	369
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	1.101	403	1.101	403
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	919	-	919	-
Outras provisões tributárias	(i.8)	110	147	116	456
		22.004	919	26.723	3.730
Trabalhistas (ii)		1.893	361	3.225	1.528
Cíveis (iii)		7.990	31	9.745	55
Total em 30 de setembro de 2011		31.887	1.311	39.693	5.313
Total em 31 de dezembro de 2010		31.663	2.801	33.698	7.347

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamento ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$1.296 na controladora e R\$5.298 no consolidado em 30 de setembro de 2011 e R\$2.801 na controladora e R\$7.347 no consolidado em 31 de dezembro de 2010) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

Por sua vez, as demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

**(i) Provisões tributárias**

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

**Classificados como de perda provável:**

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.145, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa e R\$51 referente ao não cumprimento de obrigações de DIAN - Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales (Colômbia);
- (i.3) A Controlada em conjunto Delta Compresión Ltd. é ré em processo no qual a Administração Federal de Ingressos Públicos (Argentina) questiona a apuração do Imposto de Renda dos anos de 2002 e 2003. O processo é considerado como provável perda e tem valor atualizado de R\$1.293, estando o mesmo em discussão na esfera judicial, em primeira instância;
- (i.5) Refere-se a discussão quanto a créditos tomados sobre insumos produtivos. O valor atualizado da causa é de R\$369;

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

(i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade, no valor total de R\$403.

**Classificados como de perda possível:**

- (i.1) Auto de Infração, em face do não pagamento do ICMS no período de agosto a dezembro de 2009, decorrente de entrega de Guias de Informação e Apuração de ICMS – GIA e enquadrado no Regime Periódico de Apuração – RPA com indicação do valor do imposto a recolher, utilizando-se de outros créditos referentes a 1/48 do Ativo Imobilizado. O processo sujeito a perda possível, conforme consultores legais, com valor total de R\$723; e Execução Fiscal Estadual contra a companhia pela Fazenda do Estado de São Paulo, com vistas a cobrar o Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, no montante de R\$717, alegando que todos os aludidos apontamentos se originaram em razão de a Companhia ter informado, erroneamente, nas Guias de Apurações de Informações, como supostamente sendo devido o ICMS, ou seja, houve um erro formal feito pela Companhia, cujo deslize já fora devidamente retificado.
- (i.2) A Companhia é ré em discussão referente ao não reconhecimento de CSLL referente ao período de junho, setembro e dezembro de 2008;
- (i.3) A maior parte do valor trata-se de Execução Fiscal contra a Companhia decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$8.582. Também temos dois processos classificados como perda possível que somam R\$3.203 referente a compensação de diversos Impostos Federais para compensação com o PIS.
- (i.4) Discussões relativas a contribuição previdenciária, em sua maior parte execuções fiscais em trâmite perante a Justiça Federal;
- (i.5) Execução Fiscal contra a Companhia decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.283; e, Manifestos de Inconformidade decorrentes a Processos Administrativos pelo ressarcimento/compensação de IPI referentes aos períodos: terceiro e quarto trimestres de 2005; primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre de 2006; primeiro e terceiro trimestre de 2007; e segundo e terceiro trimestre de 2008, totalizando o montante de R\$3.534 classificado como de perda possível pelos consultores legais.
- (i.6) Referem-se principalmente a auto de infração sobre créditos tomados no ano de 1998;
- (i.7) Referem-se principalmente a discussão da majoração de alíquota do Finsocial (inconstitucional). O valor atualizado é de R\$919.

**(ii) Provisões trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

**(iii) Provisões Cíveis**

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$6.120 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.2) Ação ordinária de obrigação de não fazer movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como possível e valor de causa aproximado de R\$1.129.

Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$13.513.

A movimentação do saldo da provisão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.577	195	29	2.801	5.590	1.704	53	7.347
Adições líquidas no período	188	198	2	388	528	456	25	1.009
Baixas líquidas no período	(1.846)	(32)	-	(1.878)	(2.388)	(632)	(23)	(3.043)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>919</b>	<b>361</b>	<b>31</b>	<b>1.311</b>	<b>3.730</b>	<b>1.528</b>	<b>55</b>	<b>5.313</b>

## 16.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributários	973	1.268
Cíveis	-	262
Total em 30 de setembro de 2011	973	1.530
Total em 31 de dezembro de 2010	875	1.538

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de "Tag Along":

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	<b>Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)</b>	
	<b>Quantidade de Ações</b>	<b>Capital Social</b>
	<b>Mil</b>	<b>R\$</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>47.582</b>	<b>309.850</b>
Ações emitidas e integralizadas	92	1.675
Ações canceladas - " <i>Stock options</i> "	(6)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>47.668</b>	<b>311.525</b>
Ações emitidas e integralizadas	70	1.178
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>47.738</b>	<b>312.703</b>
Debêntures convertidas em ações	0,25	14
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	<b>47.738</b>	<b>312.717</b>

Em 25 de maio de 2010, conforme ata de reunião do Conselho de Administração foi aprovado o aumento de capital em R\$1.178, com emissão de 69.698 novas ações ordinárias para os beneficiários participantes do 1º Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações. Em consequência, o capital social da Companhia passou de R\$311.525 para R\$312.703.

Em 20 de maio de 2011, conforme ata de reunião do Conselho de Administração foi aprovada a conversão de 14 debêntures em ações o que resultou o aumento de capital no valor de R\$14. Em consequência de emissão de 252 de novas ações, o capital social da Companhia passou de R\$312.703 em 31 de dezembro de 2010 para R\$312.717 em 30 de setembro de 2011.

Segundo Estatuto Social, o Conselho de Administração poderá aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, em mais 117.984.354 de ações ordinárias.

**b) Ações em Tesouraria**

Em 22 de dezembro de 2010, foram ressarcidas 21.600 ações ordinárias, referente a exercício do direito de recesso de acionistas, ao valor unitário de R\$5,45 por lote de mil ações, com base no valor nominal da Companhia constante no balanço de 30 de setembro de 2010, totalizando R\$118, registrados na rubrica ações em tesouraria.

**c) Dividendos**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em operações de cobertura " *hedge* " de fluxo de caixa.

**e) Opções outorgadas**

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

**18. Instrumentos financeiros**

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

**18.1. Gestão de risco financeiro****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo as políticas aprovadas, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

**a) Risco cambial**

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver fluxo de liquidações de principal envolvido, portanto sem efeito relevante no caixa. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras. No período entre setembro de 2010 a julho de 2011, a Companhia utilizou instrumentos de proteção cambial "hedge" de fluxo de caixa referentes aos pagamentos de juros de remuneração de bônus perpétuo a serem realizados trimestralmente. Tais contratos são "perfeitos" em relação ao valor protegido, data de vencimento e indicadores de valorização, retirando integralmente o risco cambial, contudo, a exposição contábil e patrimonial do valor do principal a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora ( BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa	17	11	683	5.912
Contas a receber	8.014	677	21.007	13.463
Outros ativos	-	-	12.605	9.664
Empréstimos	(59)	(2.639)	(20.438)	(18.426)
Bônus perpétuo	-	-	(280.868)	(280.242)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(259.591)	(259.591)	-	-
Outros passivos	(1.435)	(241)	(2.334)	(3.970)
Exposição líquida em Dólar	<u>(253.054)</u>	<u>(261.784)</u>	<u>(269.344)</u>	<u>(273.599)</u>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa	24.544	20.676
Clientes	42.727	28.507
Estoques	89.239	68.858
Imobilizado	33.741	37.480
Intangíveis	17.064	13.733
Fornecedores	(55.050)	(31.166)
Instituições financeiras	(9.269)	(2.472)
Adiantamento de clientes	(7.291)	(3.667)
Exposição líquida em Pesos	<u>135.703</u>	<u>131.949</u>

Em 30 de setembro de 2011 a cotação do dólar norte-americano ("dólar") em relação ao Real era US\$1,00 = R\$1,8544 (US\$1,00 = R\$1,6662 em 31 de dezembro de 2010). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é uma perda de aproximadamente R\$30.971 na controladora e R\$33.081 no consolidado.

### Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

#### "Hedge" de fluxo de caixa

Em julho de 2011, a Companhia liquidou os contratos de compra de NDFs ("Non Deliverable Forwards") qualificados como "Hedge" de Fluxo de Caixa ("Cash Flow Hedge"). Estas operações tiveram como objetivo a proteção de exposição cambial

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

do dólar americano para a moeda local, referente ao pagamento de juros de bônus perpétuo, realizado trimestralmente, estando a mesma casada em termos de valor e prazos de vencimento com os itens objeto de "hedge".

O resultado na liquidação dos contratos de derivativos está descrito abaixo:

Contratos de NDF	Valor de referência (nocial)	Valor reconhecido		Valor justo	
		No resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	No Patrimônio líquido	Valor a pagar	Valor pago
Contrato 1	US\$ 6,79 milhões	(115)	-	-	(761)
Contrato 2	US\$ 6,79 milhões	(594)	-	-	(1.232)
Contrato 3	US\$ 6,79 milhões	(1.283)	-	-	(1.928)
Total em 30 de setembro de 2011		(1.992)	-	-	(3.921)
Total em 31 de dezembro de 2010		(2.312)	(124)	(2.053)	(383)

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.**

Conforme apresentado nas notas 11 e 13, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:**

Taxa de juros para o ano de 2011: Aumento para 10%

US\$: 1,75

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2011: Aumento para 12%

US\$: 2,19

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2011: Aumento para 15%

US\$: 2,63

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.392	1.740	2.087	2.548	3.185	3.822
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(35.521)	113.333	262.187
Contratos mútuos	Alta do dólar	(30.034)	95.828	221.691	-	-	-
Total		(28.642)	97.568	223.778	(32.973)	116.518	266.009

ii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de setembro de 2011, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$3.975 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

**iii) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 46,6% (46% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

**iv) Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível local nas controladas operacionais do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, a política de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

**18.2. Gestão de risco de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

### 18.3. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

#### a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	10.435	10.435	30.918	30.918
Títulos e valores mobiliários - restrito	-	-	3	3

#### b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	201.406	192.635	379.835	365.006

#### c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 30 de setembro de 2011. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	-	-	520.841	417.975

**d) Debêntures**

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2011, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$416,77 e R\$360,85, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 totalizou R\$17.895, registrada no resultado financeiro do período.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

**Mensuração do valor justo**

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e cláusula de opção em investimento, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não Observáveis) para sua mensuração.

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Debêntures	Contratos NDFs	Opções de aquisição ações - Vicinay	Debêntures	Contratos NDFs	Opções de aquisição ações - Vicinay
Derivativo embutido em 31/12/2010	133.367	2.053	3.069	133.367	2.053	3.069
Variação do valor justo	(17.895)	(2.053)	-	(17.895)	(2.053)	-
Derivativo embutido em 30/09/2011	115.472	-	3.069	115.472	-	3.069

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

#### 18.4. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora ( BR GAAP)		
	30/09/2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Instrumento financeiro derivativo	-	3.069	3.069
Contas a receber de clientes	97.681	-	97.681
Caixa e equivalentes de caixa	10.435	-	10.435
Partes relacionadas	3.626	-	3.626
<b>Total</b>	<b>111.742</b>	<b>3.069</b>	<b>114.811</b>

	Controladora (BR GAAP)			
	30/09/2011			
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>				
Empréstimos	-	-	201.406	201.406
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	-	239.400	239.400
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	115.472	-	-	115.472
Fornecedores	-	-	22.900	22.900
Partes relacionadas	-	-	540.712	540.712
<b>Total</b>	<b>115.472</b>	<b>-</b>	<b>1.004.418</b>	<b>1.119.890</b>

	Controladora ( BR GAAP)		
	31/12/2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Total
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Instrumento financeiro derivativo	-	3.069	3.069
Contas a receber de clientes	43.345	-	43.345
Caixa e equivalentes de caixa	10.404	-	10.404
Partes relacionadas	1.523	-	1.523
<b>Total</b>	<b>55.272</b>	<b>3.069</b>	<b>58.341</b>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

<b>Controladora (BR GAAP)</b>			
<b>31/12/2010</b>			
<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	110.216	110.216
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	224.638	224.638
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	133.367	-	133.367
Perdas não realizadas com derivativos	1.929	124	2.053
Fornecedores	-	21.329	21.329
Partes relacionadas	-	433.826	433.826
<b>Total</b>	<b>135.296</b>	<b>790.009</b>	<b>925.429</b>

<b>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</b>			
<b>30/09/2011</b>			
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Titulos e valores mobiliários	3	-	3
Instrumento financeiro derivativo	-	3.069	3.069
Contas a receber de clientes	201.872	-	201.872
Caixa e equivalentes de caixa	30.918	-	30.918
<b>Total</b>	<b>232.790</b>	<b>3.069</b>	<b>235.862</b>

<b>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</b>			
<b>30/09/2011</b>			
<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>			
Empréstimos	-	379.835	379.835
Bônus perpétuo	-	520.841	520.841
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	239.400	239.400
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	115.472	-	115.472
Fornecedores	-	57.169	57.169
<b>Total</b>	<b>115.472</b>	<b>1.197.245</b>	<b>1.312.717</b>

<b>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</b>			
<b>31/12/2010</b>			
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Titulos e valores mobiliários	21.944	-	21.944
Instrumento financeiro derivativo	-	3.069	3.069
Contas a receber de clientes	123.624	-	123.624
Caixa e equivalentes de caixa	58.465	-	58.465
<b>Total</b>	<b>182.089</b>	<b>3.069</b>	<b>207.102</b>

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Total
	31/12/2010			
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Passivos financeiros ao custo amortizado	
<b>Passivos, conforme balanço patrimonial</b>				
Empréstimos	-	-	207.410	207.410
Bônus perpétuo	-	-	466.939	466.939
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	-	224.638	224.638
Instrumento financeiro derivativo - debentures	133.367	-	-	133.367
Perdas não realizadas com derivativos	1.929	124	-	2.053
Fornecedores	-	-	48.466	48.466
<b>Total</b>	<b>135.296</b>	<b>124</b>	<b>947.453</b>	<b>1.082.873</b>

## 19. Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

Finalidade de seguro	Importância segurada	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	371.000
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	15.000

## 20. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração por base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado “*pro rata temporis*” por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“*constructive obligation*”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

**Primeiro Programa:** Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

**Segundo Programa:** O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

**Terceiro Programa:** O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

**Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas (“Quarto Programa”):** Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações (“Quarto Programa”), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

**Movimentação dos programas:**

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Período de nove meses findo em 30/09/2011		Exercício de 2010	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
<b>Primeiro Programa</b>				
No início do período	19,93	124.546	16,21	198.913
Prescritas	-	(54.267)	-	(4.669)
Perdas	-	(20.833)	-	-
Exercidas	-	-	-	(69.698)
<b>No final do período</b>	<b>20,86</b>	<b>49.446</b>	<b>19,93</b>	<b>124.546</b>
<b>Segundo Programa</b>				
No início do período	43,02	227.464	35,00	322.142
Prescritas	-	(141.590)	-	(94.678)
Perdas	-	(37.010)	-	-
<b>No final do período</b>	<b>45,02</b>	<b>48.864</b>	<b>43,02</b>	<b>227.464</b>
<b>Terceiro Programa</b>				
No início do período	43,02	272.000	35,00	307.000
Prescritas	-	(151.800)	-	-
Perdas	-	(30.000)	-	(35.000)
<b>No final do período</b>	<b>45,02</b>	<b>90.200</b>	<b>43,02</b>	<b>272.000</b>
<b>Quarto Programa</b>				
No início do período	22,98	477.000	18,69	477.000
Perdas	-	(225.000)	-	-
<b>No final do período</b>	<b>20,86</b>	<b>252.000</b>	<b>22,98</b>	<b>477.000</b>
<b>Consolidado</b>				
No início do período	31,73	1.101.010	26,17	1.305.055
Prescritas	-	(347.657)	-	(99.347)
Perdas	-	(312.843)	-	(35.000)
Exercidas	-	-	-	(69.698)
<b>No final do período</b>	<b>28,49</b>	<b>440.510</b>	<b>31,73</b>	<b>1.101.010</b>

Em 30 de setembro de 2011 havia 440.510 opções em circulação (1.101.010 em 31 de Dezembro de 2010). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foram prescritas 347.657 ações pelo não exercício e foram perdidas 312.843 ações por desligamento. Não houve opções exercidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Black-Scholes" (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era conforme quadro abaixo:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações	
			30/09/2011	31/12/2010
<b>2009</b>	<b>34,50</b>	<b>6,84</b>	-	-
Primeiro programa	16,21	11,66	-	-
Segundo programa	35,00	10,15	-	-
Terceiro programa	35,00	0,38	-	-
<b>2010</b>	<b>27,01</b>	<b>9,44</b>	-	-
Primeiro programa	19,93	11,96	-	-
Segundo programa	43,02	11,43	-	-
Terceiro programa	43,02	3,20	-	-
<b>2011</b>	<b>33,53</b>	<b>10,44</b>	<b>103.945</b>	<b>458.344</b>
Primeiro programa (*)	20,86	12,23	49.446	124.546
Segundo programa (*)	45,02	12,47	24.432	170.598
Terceiro programa (*)	45,02	5,30	30.067	163.200
<b>2012</b>	<b>45,02</b>	<b>10,34</b>	<b>54.499</b>	<b>111.266</b>
Segundo programa (*)	45,02	13,31	24.432	56.866
Terceiro programa (*)	45,02	6,97	30.067	54.400
<b>2013</b>	<b>23,43</b>	<b>16,26</b>	<b>282.067</b>	<b>531.400</b>
Terceiro programa (*)	45,02	8,35	30.067	54.400
Quarto programa (*)	20,86	17,28	252.000	477.000
			<b>440.510</b>	<b>1.101.010</b>

(\*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

**Programas**

	<b>Primeiro</b>	<b>Segundo</b>	<b>Terceiro</b>	<b>Quarto</b>
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(\*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 30 de setembro de 2011 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$12.787 (R\$15.505 em 31 de dezembro de 2010). O efeito no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 com o referido programa foi uma reversão de despesa de R\$2.718 (despesa de R\$3.310 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

## 21. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$850 e R\$1.604, controladora e consolidado respectivamente, referente a participação nos resultados de competência do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 (R\$122 e R\$611 controladora e consolidado respectivamente no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

**Controladora (BR GAAP)**

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Custo dos produtos e serviços vendidos	189	55	300	104
Despesas com vendas	14	4	254	7
Despesas administrativas	12	6	296	11
	<u>215</u>	<u>65</u>	<u>850</u>	<u>122</u>

**Consolidado (IFRS e BR GAAP)**

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Custo dos produtos e serviços vendidos	234	236	494	478
Despesas com vendas	15	36	330	94
Despesas administrativas	294	26	780	39
	<u>543</u>	<u>298</u>	<u>1.604</u>	<u>611</u>

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$ 102 (R\$ 752 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$ 351 (R\$6.821 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

**22. Demonstração da receita líquida**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	50.135	38.745	187.269	129.854
No exterior	33.273	4.570	69.378	34.599
	83.408	43.315	256.647	164.453
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(9.265)	(7.147)	(35.165)	(24.074)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>74.143</b>	<b>36.168</b>	<b>221.482</b>	<b>140.379</b>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	142.838	137.436	430.030	409.688
No exterior	42.543	16.701	101.232	83.378
	185.381	154.137	531.262	493.066
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(19.312)	(18.734)	(60.981)	(57.770)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>166.069</b>	<b>135.403</b>	<b>470.281</b>	<b>435.296</b>

## 23. Prejuízo por ação

### a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(116.595)	99	(129.087)	(30.053)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.738	47.541	47.701
<b>Prejuízo básico por ação - R\$</b>	<b>(2,44)</b>	<b>0,00</b>	<b>(2,72)</b>	<b>(0,63)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(116.710)	(227)	(128.595)	(30.187)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.738	47.541	47.701
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade- R\$</b>	<b>(2,45)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(2,70)</b>	<b>(0,63)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(116.595)	99	(129.087)	(30.053)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.738	47.541	47.701
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(2,44)</b>	<b>0,00</b>	<b>(2,72)</b>	<b>(0,63)</b>

### b) Diluído

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(116.595)	99	(129.087)	(30.053)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.738	47.541	47.701
<b>Lucro/Prejuízo diluído por ação - R\$</b>	<b>(2,44)</b>	<b>0,00</b>	<b>(2,72)</b>	<b>(0,63)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(116.710)	(227)	(128.595)	(30.187)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.738	47.541	47.701
<b>Lucro/Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade- R\$</b>	<b>(2,45)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(2,70)</b>	<b>(0,63)</b>

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(116.595)	99	(129.087)	(30.053)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.738	47.541	47.701
<b>Lucro/Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(2,44)</b>	<b>0,00</b>	<b>(2,72)</b>	<b>(0,63)</b>

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa 12) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2010 e de 2011, porque são antidiluidoras para estes períodos.

## 24. Resultado financeiro

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	160	731	832	3.698
Rendimentos de contratos de mútuo	-	220	257	1.074
Ajuste a valor presente	-	400	-	3.620
Derivativo embutido - debêntures	-	-	25.495	6.391
Outras receitas financeiras	33	119	10.801	999
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>193</b>	<b>1.470</b>	<b>37.385</b>	<b>15.782</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.759)	(1.973)	(14.046)	(6.013)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(11.391)	(7.051)	(63.064)	(29.984)
Derivativo embutido - debêntures	(7.601)	(7.341)	(7.600)	(7.341)
Juros de contratos de mútuo	(14.308)	(14.663)	(36.666)	(39.007)
Perdas com hedge	(21)	(848)	(1.992)	(848)
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.671)	101	(5.067)	(6.633)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(40.751)</b>	<b>(31.775)</b>	<b>(128.435)</b>	<b>(89.826)</b>
Varição cambial ativa	5.692	31.032	39.152	71.532
Varição cambial passiva	(75.499)	(5.842)	(82.865)	(59.994)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>(69.807)</b>	<b>25.190</b>	<b>(43.713)</b>	<b>11.538</b>

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	160	2.217	2.944	6.660
Ajuste a valor presente	-	498	-	4.222
Derivativo embutido - debêntures	-	-	25.495	6.391
Outras receitas financeiras	394	157	11.394	1.144
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>554</b>	<b>2.872</b>	<b>39.833</b>	<b>18.417</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.231)	(6.442)	(24.109)	(14.908)
Juros sobre bônus perpétuos	(11.582)	(12.354)	(34.193)	(37.959)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(11.391)	(7.051)	(63.064)	(29.984)
Derivativo embutido - debêntures	(7.601)	(7.341)	(7.601)	(7.341)
Perdas com hedge	(21)	(848)	(1.992)	(848)
Despesas bancárias, IOF e outros	(3.727)	(1.187)	(9.236)	(8.810)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(44.553)</b>	<b>(35.223)</b>	<b>(140.195)</b>	<b>(99.850)</b>
Varição cambial ativa	5.211	33.530	44.725	78.540
Varição cambial passiva	(83.829)	(4.055)	(93.479)	(64.770)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>(78.618)</b>	<b>29.475</b>	<b>(48.754)</b>	<b>13.770</b>

**25. Outras receitas e despesas operacionais**

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Provisão perdas processos judiciais	(367)	(111)	(388)	(111)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(361)	(1.106)	2.718	(3.310)
Outros	(91)	398	1.302	795
Total	(819)	(819)	3.632	(2.626)

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Provisão perdas processos judiciais	(926)	(466)	(1.009)	(466)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(361)	(1.106)	2.718	(3.310)
Amortização de valores pagos por aquisição de Companhias	(1.320)	(1.410)	(3.951)	(2.383)
Outros	(47)	548	440	(1.767)
Total	(2.654)	(2.434)	(1.802)	(7.926)

## 26. Despesas por natureza

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização	(4.510)	(3.503)	(12.943)	(10.528)
Despesas com pessoal	(21.311)	(13.499)	(67.557)	(38.351)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(24.949)	(13.958)	(79.895)	(64.183)
Frete	(1.583)	(482)	(3.865)	(1.933)
Outras despesas	(15.709)	(13.044)	(45.772)	(42.990)
	(68.062)	(44.486)	(210.032)	(157.985)
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(51.056)	(33.320)	(163.160)	(122.125)
Despesas com vendas	(6.786)	(4.423)	(21.139)	(15.297)
Despesas gerais e administrativas	(8.183)	(4.378)	(21.534)	(12.858)
Remuneração dos administradores	(770)	(909)	(2.967)	(2.528)
Outras despesas operacionais	(1.267)	(1.456)	(1.232)	(5.177)
	(68.062)	(44.486)	(210.032)	(157.985)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização	(9.024)	(7.282)	(26.910)	(21.683)
Despesas com pessoal	(58.028)	(45.314)	(164.470)	(122.289)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(50.500)	(46.662)	(156.809)	(157.346)
Frete	(2.137)	(1.279)	(5.519)	(5.054)
Outras despesas	(38.512)	(33.335)	(90.750)	(104.866)
	(158.201)	(133.872)	(444.458)	(411.238)
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(118.598)	(101.982)	(336.689)	(317.484)
Despesas com vendas	(16.320)	(14.499)	(47.108)	(45.473)
Despesas gerais e administrativas	(17.584)	(12.729)	(47.906)	(34.226)
Remuneração dos administradores	(770)	(909)	(2.967)	(2.528)
Outras despesas operacionais	(4.929)	(3.753)	(9.788)	(11.527)
	(158.201)	(133.872)	(444.458)	(411.238)

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

---

## 27. Informações por segmento de negócio

A Companhia adotou o IFRS 8 (Segmentos Operacionais), a partir de 01/01/2009, em substituição ao IAS 14 (Apresentação de informações por segmentos) que vinha sendo adotado até o exercício de 2008.

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, e também, sob a ótica geográfica. Os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Energy Products**, **Flow Control** e **Metalurgia**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente:

- a) **Energy Products:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, aluguel de equipamentos, serviços “*offshore*”, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás.
- b) **Flow Control:** produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.
- c) **Metalurgia:** desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 por aproximadamente 46,6% das receitas totais da Companhia e suas controladas (46% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Demonstração por segmento de negócio**

	Período de três meses findo em							
	Energy Products		Flow Control		Metalurgia		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>100.165</b>	<b>72.772</b>	<b>42.138</b>	<b>44.665</b>	<b>23.766</b>	<b>17.966</b>	<b>166.069</b>	<b>135.403</b>
Custo dos produtos vendidos	(71.568)	(55.868)	(25.293)	(27.592)	(21.737)	(18.522)	(118.598)	(101.982)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>28.597</b>	<b>16.904</b>	<b>16.845</b>	<b>17.073</b>	<b>2.029</b>	<b>(556)</b>	<b>47.471</b>	<b>33.421</b>
Despesas de vendas	(9.861)	(8.361)	(4.770)	(4.958)	(1.689)	(1.180)	(16.320)	(14.499)
Despesas administrativas	(12.137)	(7.631)	(3.288)	(1.190)	(2.159)	(3.908)	(17.584)	(12.729)
Remuneração dos administradores	(363)	(574)	(243)	(257)	(164)	(78)	(770)	(909)
Equivalência patrimonial	(66)	46	-	-	-	-	(66)	46
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.814)	(1.201)	642	(509)	(482)	(724)	(2.654)	(2.434)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.356</b>	<b>(817)</b>	<b>9.186</b>	<b>10.159</b>	<b>(2.465)</b>	<b>(6.446)</b>	<b>10.077</b>	<b>2.896</b>
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	-	-	554	2.872
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	-	-	(44.553)	(35.223)
Varição cambial, líquida (*)	-	-	-	-	-	-	(78.618)	29.475
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(112.540)</b>	<b>20</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	-	-	(2.357)	(3.651)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	-	-	(1.947)	3.404
<b>Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>326</b>
<b>Lucro (prejuízo) do período das operações em continuidade e descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(116.729)</b>	<b>99</b>

	Energy Products		Flow Control		Metalurgia		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativos identificáveis (1)	967.614	871.974	245.642	241.059	119.120	106.357	1.332.376	1.219.390
Passivos identificáveis (2)	209.086	123.594	16.026	13.054	211.892	119.451	437.004	256.099

	Período de três meses findo em							
	Energy Products		Flow Control		Metalurgia		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(4.380)</b>	<b>(4.469)</b>	<b>(750)</b>	<b>(1.551)</b>	<b>(3.894)</b>	<b>(1.262)</b>	<b>(9.024)</b>	<b>(7.282)</b>
<b>Aquisição de imobilizado</b>	<b>19.386</b>	<b>13.230</b>	<b>219</b>	<b>1.408</b>	<b>755</b>	<b>(745)</b>	<b>20.360</b>	<b>13.893</b>

1 - Ativos identificáveis : Clientes; Estoques; Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2- Passivos Identificáveis : Fornecedores e Empréstimos

(\*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.



**LUPATECH S.A.**  
**Notas Explicativas**
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**Demonstração do resultado por região geográfica**

	Período de nove meses findo em							
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita Líquida de Vendas	357.142	313.486	88.961	105.052	24.178	16.758	470.281	435.296
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativos identificáveis (1)	955.144	896.637	315.694	287.867	61.537	34.886	1.332.376	1.219.390
Passivos identificáveis (2)	368.430	209.203	52.898	40.215	15.676	6.458	437.004	255.876

	Período de nove meses findo em							
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização	(22.536)	(19.860)	(1.410)	(1.346)	(2.964)	(477)	(26.910)	(21.683)
Aquisição de imobilizado	22.902	29.461	3.397	2.604	23.096	990	49.395	33.055

1 - Ativos identificáveis : Clientes; Estoques; Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2- Passivos Identificáveis : Fornecedores e Empréstimos

**28. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa**

Transação	Controladora ( BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Integralização de capital com capitalização de mútuo	-	18.000	-	-
Redução de capital com entrega de ações	78.815	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	-	-	-	3.803
Financiamentos vinculados a aquisição de imobilizado	-	-	-	2.355
Aquisição de investimento mediante troca de participação societária	-	-	-	10.291
Dividendos a receber	1.659	1.632	-	-
Aumento de capital com conversão de debêntures	14	-	14	-
Juros Capitalizados	-	-	94	-

**29. Ativos e passivos mantidos para venda**

Em 13 de outubro o Grupo anunciou que recebeu da Diretoria Executiva da Forjas Taurus S.A. proposta vinculante para a venda da Steelinject Injeção de Aços Ltda. no valor total de R\$14 milhões, condicionada a um processo de due diligence.

A Administração recomendará ao Conselho de Administração a aceitação da proposta. A venda da unidade Steelinject, pertencente ao segmento Metalurgia, faz parte do processo de racionalização das estruturas da Companhia, onde buscamos focar nos ativos de petróleo e gás, otimizar a estrutura corporativa, e melhor rentabilizar o capital de nossos acionistas.

A proposta engloba a aquisição de 100% da Steelinject pela Forjas Taurus no montante de R\$14 milhões, com exclusão da caixa e equivalentes de caixa, operações com partes relacionadas e dívida financeira no montante líquido de R\$1,3 milhão. Esta unidade representou em 2010, 2,1% da Receita Líquida da Lupatech e 3,9% do EBITDA.

A Steelinject produz peças através do processo de injeção de pó metálico (PIM - power injection molding) principalmente para os setores automotivo, bélico e odontológico.

A conclusão da venda da Steelinject está sujeita às aprovações necessárias.

Em 30 de setembro de 2011, os principais ativos e passivos da unidade Steelinject Injeção de Aços Ltda., bem como os resultados das operações descontinuadas para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e 2010, estão resumidos a seguir.

LUPATECH S.A.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

**29.1. Ativos e passivos mantidos para venda**

Os ativos e passivos da unidade Steelinject mantidos para venda em 30 de setembro de 2011 estão apresentado a seguir:

	<u>30/09/2011</u>
<b>Ativos mantidos para venda</b>	
Contas a receber de clientes	1.622
Estoques	2.451
Impostos a recuperar	285
Outras contas a receber	198
Despesas antecipadas	7
Imobilizado	6.060
Intangíveis	782
	<u>11.406</u>
	<u>30/09/2011</u>
<b>Passivos mantidos para venda</b>	
Fornecedores	714
Salários, provisões e contribuições sociais	580
Comissões a pagar	23
Impostos a recolher	160
Adiantamento de clientes	5
Participações no resultado	40
Outras obrigações	6
	<u>1.528</u>

**29.2. Resultado das operações descontinuadas**

Análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.  
**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.126	3.364	7.274	9.618
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.733)	(2.358)	(6.699)	(7.362)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>393</b>	<b>1.006</b>	<b>575</b>	<b>2.257</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(164)	(253)	(640)	(758)
Gerais e administrativas	(132)	(213)	(386)	(657)
Outras receitas, despesas operacionais	(15)	(42)	(60)	(213)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>82</b>	<b>498</b>	<b>(512)</b>	<b>628</b>
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	98	38	187	92
Despesas financeiras	(95)	(58)	(195)	(186)
Variação cambial, líquida	30	(15)	27	2
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>115</b>	<b>463</b>	<b>(492)</b>	<b>537</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	(89)	-	(262)
Diferidos	-	(48)	-	(141)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>115</b>	<b>325</b>	<b>(492)</b>	<b>134</b>

### 29.3. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(142)</b>	<b>1.352</b>	<b>1.757</b>	<b>964</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(30)</b>	<b>(192)</b>	<b>(295)</b>	<b>(533)</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição Acionária

As informações contidas nos quadros abaixo tem como data de referência 30 de setembro de 2011, salvo exposto em contrário.

A Companhia possui apenas ações ordinárias no total de 47.737.955, das quais, 33.677.338 compõem o *Free Float*.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador Difuso</b>	<b>11.961.831</b>	<b>25,06</b>	0	0	<b>11.961.831</b>	<b>25,06</b>
LUPAPAR	11.961.831	25,06	0	0	11.961.831	25,06
<b>Administradores</b>	<b>2.077.186</b>	<b>4,35</b>	0	0	<b>2.077.186</b>	<b>4,35</b>
Conselho de Administração	2.075.686	4,35	0	0	2.075.686	4,35
Diretoria	1.500	0,00	0	0	1.500	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	0	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>21.600</b>	<b>0,05</b>	0	0	<b>21.600</b>	<b>0,05</b>
<b>Com mais de 5% do total</b>	<b>12.610.238</b>	<b>26,42</b>	0	0	<b>12.610.238</b>	<b>26,42</b>
BNDESPAR	5.460.041	11,44	0	0	5.460.041	11,44
Fundação PETROS	7.150.197	14,98	0	0	7.150.197	14,98
<b>Outros Acionistas</b>	<b>21.067.100</b>	<b>44,13</b>	0	0	<b>21.067.100</b>	<b>44,13</b>
<b>Total</b>	<b>47.737.955</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>47.737.955</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação (free-float)</b>	<b>33.677.338</b>	<b>70,55</b>	0	0	<b>33.677.338</b>	<b>70,55</b>

Notas:

1. A Companhia não possui acionista controlador ou acordo de acionistas

Possui Acordo de Acionistas: ( ) Sim ( x ) Não

**Abertura dos acionistas com mais de 5% que compõe a Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda:**

Razão Social	Nacionalidade	Quantidade de quotas	% do Capital Social
Luiz Fernando Perini	Brasileiro	4.549.642	49,99%
Paulo Henrique Perini	Brasileiro	4.549.642	49,99%
Nestor Perini	Brasileiro	716	0,02%

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador Difuso</b>	<b>11.961.831</b>	<b>25,06</b>	0	0	<b>11.961.831</b>	<b>25,06</b>
LUPAPAR	11.961.831	25,06	0	0	11.961.831	25,06
<b>Administradores</b>	<b>2.165.120</b>	<b>4,54</b>			<b>2.165.120</b>	<b>4,54</b>
Conselho de Administração	2.075.687	4,35	0	0	2.075.687	4,35
Diretoria	89.433	0,19	0	0	89.433	0,19
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	0	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	0	0	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Com mais de 5% do total</b>	<b>12.610.238</b>	<b>26,42</b>			<b>12.610.238</b>	<b>26,42</b>
BNDESPAR	5.460.039	11,44	0	0	5.460.039	11,44
Fundação PETROS	7.150.199	14,98	0	0	7.150.199	14,98
<b>Outros Acionistas</b>	<b>21.000.514</b>	<b>43,99</b>	0	0	<b>21.000.514</b>	<b>43,99</b>
<b>Total</b>	<b>47.737.703</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>47.737.703</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação (free-float)</b>	<b>33.610.752</b>	<b>70,41</b>	0	0	<b>33.610.752</b>	<b>70,41</b>

### A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social, abaixo reproduzida:

“Artigo 53. A Sociedade, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Sociedade, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, nos termos deste último.

Parágrafo único. A lei brasileira será a única aplicável ao mérito de toda e qualquer controvérsia, bem como à execução, interpretação e validade da presente cláusula compromissória. O Tribunal será formado por árbitros escolhidos na forma estabelecida no artigo 7.8 do Regulamento de Arbitragem. O procedimento arbitral terá lugar na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, local onde deverá ser proferida a sentença arbitral. A arbitragem deverá ser administrada pela própria Câmara de Arbitragem do Mercado, sendo conduzida e julgada de acordo com as disposições pertinentes do Regulamento de Arbitragem.”

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Lupatech S.A.  
Caxias do Sul – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia vem apresentando crescimento do nível de endividamento em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa. A recuperação da posição financeira depende do sucesso da Administração na implementação dos planos de ação descritos na referida nota explicativa.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 8 de novembro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP – 011.609/O-8 F-RS

Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

LUPATECH S.A.

C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Companhia, referente ao trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2011.

Caxias do Sul, 9 de novembro de 2011.

Alexandre Monteiro

João Raful

Thiago Piovesan

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

LUPATECH S.A.  
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da Companhia, referente ao trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2011.

Caxias do Sul, 9 de novembro de 2011.

Alexandre Monteiro  
João Rafal  
Thiago Piovesan